Segmento: PUCRS

14/10/2020 | ABCCC | cavalocrioulo.org.br | Geral

Conheça o time que acompanha o presidente na Diretoria Executiva da ABCCC

https://www.cavalocrioulo.org.br/noticias/detalhes/135855/conheca-o-time-que-acompanha-o-presidente-na-diretoria-executiva-da-abccc

Baseada na pluraridade, qualificação e alinhamento de diretrizes entre as diferentes áreas, a nova diretoria executiva da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) foi oficialmente empossada na última segunda-feira (12), sob a condução do presidente Onécio Silveira Prado Júnior (clique aqui para conferir o texto da posse e saber mais sobre o novo presidente). Na composição do time, seis vice-presidentes atuam junto de dois secretários e dois tesoureiros. Um grupo que é integrado pelo equilíbrio entre nomes com ampla experiência prévia em participação em outras gestões da Associação, junto de nomes que estreiam em suas respectivas funções dentro da nominata, norteados pela sua capacidade e experiência profissional de gestão nas áreas de atuação e conhecimento sobre a raça. Conheça a seguir cada um dos integrantes da Diretoria Executiva 2020-2022:

CÉSAR AUGUSTO RABASSA HAX, vice-presidente Administrativo e Financeiro Pela quarta vez, César Augusto Rabassa Hax chega para assumir o posto de vice-presidente Administrativo e Financeiro. Hax começou a sua criação oficial de Cavalos Crioulos em 2002 na Cabanha Rebuliço (que hoje é de gestão dos filhos) e poucos anos depois, mais precisamente em 2006, ingressou ao corpo de jurados credenciados à ABCCC, vindo a avaliar inclusive uma Final de Freio de Ouro, em Esteio/RS, no ano de 2013. Em sua trajetória anterior na diretoria da Associação, assumiu o posto de 1º Tesoureiro na gestão de 2010-2012. Já como vice-presidente Administrativo e Financeiro, exerceu sua função nas gestões 2012-2014, 2014-2016 e 2016-2018. Atualmente é proprietário da Estância do Passo Comprido, também localizada em Pelotas/RS. Hax é empresário e um dos fundadores de uma empresa no ramo do cultivo de grãos (especialmente arroz e soja), com mais de 25 anos de atuação na região Sul do Estado.

JOSÉ LUIZ LIMA LAITANO, vice-presidente Técnico José Luiz Lima Laitano também já possui experiência anterior em cargos de diretoria da ABCCC e, nesta gestão, retorna assumindo a pasta Técnica da Associação. Criador da raça Crioula desde a década de 1980, é proprietário da Cabanha 3J (Agropecuária Andrade Lima), localizada em Pelotas/RS, município onde reside, apesar de ser natural da capital gaúcha, Porto Alegre. O novo vice-presidente é conhecido pela comunidade crioulista não só pelo afixo, mas também por ter sido presidente da ABCCC no biênio 2014-2016. Em outras gestões, também atuou como vice-presidente de Comunicação e Marketing (2012-2014) e, de 2016 a 2020, fez parte do Conselho de Planejamento. Laitano também tem formação como médico veterinário e atua como empresário no ramo automobilístico, já tendo participado de lideranças de outras entidades, como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). EDUARDO MÓGLIA SUÑE, vice-presidente de Exposições Morfológicas e Provas Funcionais Eduardo Móglia Suñe retorna ao quadro executivo da Associação como vice-presidente de Exposições Morfológicas e Provas Funcionais. Criador da raça desde 1989, é especializado no setor rural e atuante no julgamento morfológico e funcional da raça Crioula há mais de 30 anos e proprietário da Cabanha Quilero, localizada em Bagé/RS, sua cidade natal. Suñe acumula em sua trajetória a participação em importantes cargos de presidência e vice-presidência em entidades ruralistas, como o Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos (NCCC) de Bagé e a Associação Rural Bajeense (presidente e vice-presidente). Na ABCCC, foi presidente no biênio 2016-2018, além de ter atuado como vice-presidente de Núcleos (2014-2016), integrado o Conselho Deliberativo Técnico (CDT), de 2010 a 2012, e feito parte do Conselho de Planejamento (2018-2020) e da Comissão de Provas Funcionais em oportunidades anteriores.

CAMILLA MENEZES, vice-presidente de Comunicação e Relações Comerciais Assumindo a vice-presidência de Comunicação e Relações Comerciais, Camilla Menezes integra pela primeira vez o quadro executivo da ABCCC. Junto ao seu pai, Camila administra sua criação de Cavalos Crioulos sob o afixo 4 Linhas, em Guaíba/RS. Desde 2016, sua empresa homônima assessora cabanhas, marcas e desenvolve eventos no ramo agro. Entre 2017 e 2018 foi coordenadora de Comunicação e Marketing da associação, já em 2019 atuou na coordenadoria de Relações Institucionais da Casa. Camilla Menezes é graduada em Comunicação Social pela PUCRS e Mestre em Jornalismo Internacional pela City University de Londres/UK. Possui especializações em Gestão de

Imagem e Comunicação Estratégica, além de Estratégias de Marketing e Transformação Digital. Em sua bagagem de experiência, atuou pela CNN World (na Inglaterra), Deutsche Welle (na Alemanha), Rádio ONU (nos Estados Unidos) e empresas ligadas ao futebol através da assessoria ao seu pai e treinador de futebol, Mano Menezes. Atualmente, é fundadora do projeto Escolha Mais, que promove a comunicação assertiva e o empoderamento feminino.

GILBERTO RODRIGUES DE FREITAS, vice-presidente Jurídico Gilberto Rodrigues de Freitas é o primeiro vice-presidente Jurídico da entidade no biênio 2020-2022, com a pasta criada recentemente. Presente no cadastro da ABCCC desde 1998, o contato com o Cavalo Crioulo e os frutos da criação ganharam força e novos contornos no começo dos anos 2000. É com a Cabanha Santa Fé, de sua propriedade no município gaúcho de Aceguá, que teve suas maiores conquistas como criador da raça Crioula. Dentro da diretoria da ABCCC, fez parte do Conselho Fiscal nas gestões 2016-2018 e 2018-2020. Com sua formação em Direito, o advogado tem uma sociedade com a esposa e o filho em uma renomada banca de escritórios de advocacia com atuação nacional.

FELIPE RIBAS BORATTO, vice-presidente de Núcleos e Expansão Com a missão de coordenar a Subcomissão de Núcleos e Expansão da Entidade no período 2020-2022, Felipe Ribas Boratto carrega a experiência de cargos relacionados ao Cavalo Crioulo e à ABCCC desde 2017. Além de ser Diretor de Núcleos da Região 7 na última gestão e presidente do Núcleo Caminho das Tropas de Criadores, localizado em Ponta Grossa/PR, o criador da Fazenda Capivari Baixo, Tibagi/PR, sob o afixo Santa Pastorina, também já aplicou seus conhecimentos como coordenador da subcomissão Jovem da ABCCC. Formado em Administração de Empresas, Boratto iniciou seu contato com o Cavalo Crioulo em 2009 e volta sua criação em uma "região estratégica", próxima às áreas de expansão da raça, cujo trabalho vem sendo desenvolvido para desbravar novos campos e, ano a ano, é fortalecido.

SECRETÁRIOS: André Luis Vaz Machado e Márcia Mascarenhas Linhares Estreando em cargo na diretoria executiva da Casa, André Luís Vaz Machado atuará como 1º Secretário da gestão. Natural de Bagé/RS, mas residente do estado do Rio de Janeiro, atualmente é criador de Cavalos Crioulos na Cabanha Don Diló, localizada em Cachoeiras de Macacu/RJ, e um grande incentivador da raça na região de expansão, fruto de seu envolvimento com o Cavalo Crioulo há mais de 35 anos. Participou da composição de gestões anteriores como diretor de Núcleos da Região 8 e também foi fundador e é o atual presidente do Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos Vilson Chalart de Souza. Além da participação junto à raça, é empresário e diretor de uma empresa com atuação na área de oceanografia ambiental. Ao seu lado, Márcia Mascarenhas Linhares assume a função de 2ª Secretária. Criadora (junto à família) e administradora da Cabanha GAP São Pedro, em Uruguaiana/RS, é exemplo entre as lideranças femininas na raça Crioula e já integrou diretorias anteriores, fazendo parte do Conselho Deliberativo Técnico e no cargo de 1ª Secretária (2018-2020), além de também estar presente na lista 2 de jurados da raça. TESOUREIROS: Marcelo Tellechea Cairoli e Miguel Scarpellini Campos O cargo de 1º Tesoureiro da mais nova gestão fica nas mãos de Marcelo Tellechea Cairoli. Agropecuarista e criador na Reconquista Agropecuária Ltda, com sede no município de Alegrete/RS, Cairoli também foi presidente do Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos Flávio Bastos Tellechea (de Uruguaiana/RS) e teve passagens por diretorias anteriores, ocupando as funções de integrante e coordenador da Subcomissão de Bem-estar Animal entre 2016 e 2018, além de fazer parte da lista de jurados auxiliares (lista 2). Em conjunto neste trabalho, como 2º Tesoureiro, temos o nome de Miguel Scarpellini Campos, que já atuou gestão passada integrando o Conselho Deliberativo Técnico. Criador na Cabanha dos Castanheiros, de Pejuçara/RS, também já compôs o Conselho Fiscal da Associação entre 2016 e 2018.

14/10/2020 | Anahp | anahp.com.br | Geral

Hospital São Lucas da PUCRS cria Centro de Tratamento para doenças autoimunes

https://www.anahp.com.br/noticias/noticias-hospitais-membros/hospital-sao-lucas-da-pucrs-cria-centro-de-tratamento-para-doencas-autoimunes/

Hospitais Associados

Hospital São Lucas da PUCRS cria Centro de Tratamento para doenças autoimunes 14 de outubro, 2020

Espaço é o único da região Sul do Brasil e permite consultas com médicos de referência de diversas especialidades

As doenças autoimunes, como Esclerose múltipla, Psoríase, Artrite reumatoide, Vitiligo, doença de Crohn e Lúpus, intrigam a medicina há anos. Por conta do difícil diagnóstico e tratamento, especialistas do mundo inteiro buscam respostas para as perguntas mais complexas que envolvem boa parte das mais de 80 enfermidades dessa natureza, conhecidas por atacarem o sistema imunológico contra uma estrutura do próprio organismo.

A fim de otimizar esse processo, o Hospital São Lucas da PUCRS criou um Centro de Tratamento multidisciplinar específico para doenças autoimunes no mesmo local, inédito no Sul do Brasil, que permitirá às pessoas fazerem consultas com médicos de referência em doenças autoimunes de diversas especialidades, realizarem exames e, por fim, receberem o medicamento infundido. Tudo de forma rápida e em um só lugar.

A estimativa é promover um ganho de meses ou até mesmo anos no tempo em que os pacientes levam normalmente para receber um diagnóstico e iniciar o tratamento.

A partir de um escopo multidisciplinar, o Centro realizará atendimentos personalizados, analisando o paciente como um todo, com diferentes especialidades, tais como Neurologia, Reumatologia, Dermatologia e Gastroenterologia, trabalhando em conjunto. Os consultórios, equipamentos e toda a estrutura de atendimento ao paciente ficará localizada no Espaço de Saúde São Marcelino Champagnat, no 2º andar do complexo hospitalar.

Para o médico reumatologista Deonilson Schmoeller, um dos idealizadores do projeto, a iniciativa emergiu a partir do feedback dos próprios pacientes. "Acompanhamos as dificuldades inerentes ao tratamento das doenças autoimunes e por isso queremos tornar a experiência do paciente a mais completa e tranquila possível", ressalta. Schmoeller constitui um grupo de cinco médicos reconhecidos nacionalmente por seus trabalhos com doenças autoimunes: Douglas Kazutoshi Sato e Jefferson Becker (Neurologia), Marta Brenner Machado (Gastroenterologia) e Clarissa Prati (Dermatologia).

A novidade também é celebrada pelo diretor-geral do Hospital São Lucas, Leandro Firme. "O Centro de Doenças Autoimunes surge a partir do nosso compromisso principal de apresentar uma proposta integrada e inclusiva, unindo eficiência e valor a todo ecossistema de saúde", destaca.

14/10/2020 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Audiência pública discute importância dos testes genéticos no diagnóstico do câncer de mama

http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/Default.aspx?IdMateria=321971

A importância dos testes genéticos no diagnóstico e tratamento do câncer de mama foi tema de audiência pública da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, na manhã desta quarta-feira (14). Proposta pela deputada Franciane Bayer (PSB), a audiência reuniu médicos especialistas, pacientes e deputados, que defenderam a incorporação desses exames ao Sistema Único de Saúde (SUS) como forma de, ao mesmo tempo, salvar vidas e economizar recursos.

Segundo a médica mastologista Maira Caleffi presidente voluntária do Instituto da Mama (Imama) e da Federação Brasileira Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), 10% dos casos de câncer de mama são hereditários, o que representaria 6,6 mil mulheres do total de 66 mil diagnósticos da doença no Brasil neste ano. Ainda conforme a especialista, o diagnóstico precoce é fundamental e muito mais frequente no sistema privado do que no público. Os testes genéticos, segundo ela, possibilitam o aumento da sobrevida dos pacientes oncológicos, a identificação de famílias de risco e a personalização do tratamento com medicações específicas.

No âmbito das ações individuais, disse que o Imama incentivava que se fizessem três perguntas às mulheres: "Você tem observado suas mamas? Você já marcou seus exames anuais? Você conhece seus fatores de risco?".

O geneticista Osvaldo Artigalás destacou que, embora o percentual detectado pelos exames fosse pequeno, representava mais de 6 mil mulheres ao ano que poderiam estar cientes da sua condição antes mesmo de o tumor estar presente. Disse que, além disso, tratava-se de uma informação valiosa para toda a família. "Não é um teste barato, porém vale para toda a vida, não precisa ser repetido e, quando mostra uma alteração, permite que todos os familiares da pessoas sejam beneficiados", considerou. Disse ainda que os exames estavam restritos ao sistema privado e que os poucos pacientes que o fizeram de forma gratuita foi dentro de projetos de pesquisa, mas que a sua inclusão no sistema público teria um impacto gigantesco. "Serão menos pacientes indo para

quimioterapia e radioterapia", avaliou. "Menos pacientes chegando com neoplasias em estágio avançado".

Cristiane Souza, que teve câncer de mama e atua hoje no Imama, descreveu a atuação da entidade no dia a dia. Segundo ela, foram realizados 555 atendimentos a pacientes e familiares de março a setembro. Ela também reforçou a importância de se exigir o cumprimento de leis que amparavam os pacientes, como a Lei da Mamografia, que assegura a realização de mamografia para todas as mulheres a partir dos 40 anos, a dos 30 dias, que estabelece prazo para a realização de exames, e a de reconstrução mamária.

Ieda Beier relatou sua experiência de ter sido diagnosticada três vezes com câncer. Contou que sua mãe, várias tias e, posteriormente, também sua filha de 20 anos tiveram a doença e que por meio de teste genético descobriu ser portadora da mutação BRCA1, o que permitiu que toda a sua família conhecesse sua condição e tomasse as medidas mais adequadas em cada caso.

O deputado Valdeci Oliveira (PT) contou que seis anos atrás teve câncer de próstata e pôde mostrar a muita gente a importância do diagnóstico precoce. O deputado defendeu a revogação da emenda constitucional 95, que, segundo ele, retirou milhões de reais da saúde afetando também a luta contra o câncer. Ainda reforçou a necessidade de as pessoas realizarem os exames necessários e seguirem seus tratamentos mesmo durante a pandemia.

O deputado Dr. Thiago (DEM) referiu projeto de sua autoria para criar um fundo estadual para o câncer e pediu o apoio dos colegas parlamentares para que a matéria fosse aprovada e depois regulamentada. Também expressou preocupação com o fechamento da oncologia pediátrica de hospitais. Disse que na PUC isso já havia se dado e que se via um desmonte agora também na Santa Casa. Sobre o represamento de consultas oncológicas durante a pandemia, disse que isso não se deu somente pelo fato de as pessoas terem ficado em casa, mas devido especialmente à má gestão das autoridades. Disse querer saber dos municípios com gestão plena quais os seus planos de contingenciamento para o câncer no pós-pandemia.

A presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, Zilá Breitenbach (PSDB), defendeu mais recursos públicos para a luta contra o câncer, lembrando o comprometimento da comissão ao longo dos anos com o tema, enalteceu o trabalho incansável da dra. Maira Caleffi e sugeriu que se conversasse com o presidente da Assembleia Legislativa para que se fizesse um "intensivão" sobre o assunto este mês, no âmbito do Outubro Rosa. Zilá ainda comunicou ter encaminhado aos hospitais do Rio Grande do Sul um pedido de informação sobre o planejamento deles para a recuperação das consultas represadas durante a pandemia.

Reunião ordinária
Antes da audiência pública, os deputados tiveram reunião ordinária, na qual foi distribuída matéria para relatoria da deputada Franciane Bayer (PSB) o PL 144/2020, da deputada Fran Somensi (Republicanos). O projeto reconhece a prática da atividade física e do exercício físico como essenciais para a população do Rio Grande do Sul em estabelecimentos prestadores de serviços destinados a essa finalidade, bem como em espaços públicos em tempos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas ou catástrofes naturais.

Na próxima quarta-feira (21), às 9h30, a comissão promove seminário proposto pelo deputado Dr. Thiago (DEM) sobre o papel da sociedade nos processos de incorporações de novos medicamentos para o tratamento do Câncer no SUS.

14/10/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral

Primavera Editorial apresenta a 1ª Feira de Livros Rita Lobato

http://cabresto.blogspot.com/2020/10/primavera-editorial-apresenta-1-feira.html

De 19 a 31 de outubro, a Primavera Editorial realizará uma série de eventos online para celebrar a produção literária feminina e reforçar a importância da prevenção ao câncer de mama. A 1ª Feira de Livros Rita Lobato contará com as participações de players do mercado editorial como Jandaíra, Grupo Autêntica, Grupo Editorial Pensamento, Quintal Edições, Dita, Blusher e Luas Editora.

São Paulo, 14 de outubro de 2020 - Alusivo ao Outubro Rosa e destinado a celebrar a produção editorial feminina, a Primavera Editorial anuncia a 1ª Feira de Livros Rita Lobato, uma iniciativa que vai reunir players do mercado editorial brasileiro como Jandaíra, Grupo Autêntica, Grupo Editorial Pensamento, Quintal Edições, Dita, Blusher e Luas Editora. O evento online acontece de 19 a 31 de outubro e contará com uma ampla programação de rodas de conversa, abordando temas como gênero e as diversas

normas sociais que validam essas construções. A ideia é associar os temas à uma produção literária de qualidade e debates propositivos. A feira é uma homenagem à primeira mulher formada em medicina no Brasil, que se especializou em obstetrícia pela Universidade Federal da Bahia, em outubro de 1887. Um passado feminino que nos ajuda a entender o presente e construir novos arranjos futuros.

Segundo Lu Magalhães, presidente da Primavera Editorial, a proposta do evento é reunir editoras brasileiras que têm investido em um catálogo de alta qualidade e genuinamente interessadas em debater temas relevantes para as mulheres. "Na programação online, vamos abordar temas como a saúde mental feminina, gordofobia na ginecologia, saúde sexual holística, tecnologias como ferramenta para combater o preconceito na medicina, entre outros. Não são temas triviais ou fáceis, mas são muito relevantes para elevar a régua desse debate que precisamos fazer sobre as diferentes formas de preconceito contra as mulheres. E, complementando esses diálogos, temos os livros que sempre dão suporte para qualificar essas rodas de conversa. Para a Primavera Editorial, é um privilégio liderar uma iniciativa como essa", afirma.

Na percepção de Giovanna Pires, livreira da Primavera Editorial e coordenadora da 1ª Feira de Livros Rita Lobato, o evento é uma oportunidade ímpar para enxergar a saúde feminina de uma forma plural, com diversas abordagens e perspectivas, mostrando que cada mulher precisa reivindicar o direito ao tipo de saúde que é mais adequado para si - e questionar a forma capitalizada em que a medicina trata nossos corpos. "É um diálogo que tem início nos eventos com convidadas incríveis e que continua com as inúmeras publicações das editoras participantes, que trazem ainda mais informações sobre os assuntos pertinentes para o autoconhecimento de qualquer pessoa que se identifica como mulher", afirma.

PROGRAMAÇÃO

22 de outubro, 19 horas | Saúde Mental e a Mulher Hoje

Palestrante: Sonia Eva Tucherman, médica psiquiatra graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); psicanalista e membro efetivo - com funções didáticas plenas - da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ), da International Psychoanalytical Association (IPA) e da Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL).)

26 de outubro, 19 horas | Gordofobia Médica

Palestrante: Bee Reis, proprietária da marca de lingeries e trajes de banho, For All Types; estilista e ativista.

27 de outubro, 19 horas | Ginecologia: origens, realidades e possibilidades

Palestrante: Caroline Reis Gonçalves, graduada em medicina pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes, MG), cursou residência em Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade Odete Valadares (Belo Horizonte, MG). Em 2016, fez intercâmbio em Londres na área de Obstetrícia, com ênfase em Cardiotocografia, no St George's Hospital. É mestranda em Saúde da Mulher, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente atua no Hospital Sofia Feldman e Maternidade Neocenter em Belo Horizonte.

28 de outubro, 19 horas | Saúde Sexual Holísitca

Bate-papo: Cristina Balzano e Maria Barretto

Cristina é obstetriz formada pela USP e mãe de três filhos: Mônica, Miguel e João Pedro - todos nascidos de partos naturais. É também fisioterapeuta, mestre em yoga científica e formada em yoga para gestantes e crianças. Trabalhou durante quinze anos como doula; é certificada pela Doulas of North America (DONA). É especialista em gestantes e shantala, cromoterapia, relaxamento e psicomotricidade pela PUC-RS; tem experiência em monitoria e vivência em grupos de estudo e desenvolvimento sobre energia sensorial. Já acompanhou mais de mil partos ao longo de vinte anos de atuação, inicialmente como doula, depois como parteira urbana (obstetriz). Atende partos domiciliares e hospitalares. Idealizadora do método "toque de piano" - massagem para bebês -, é educadora perinatal e de Spinning Babies, além de ministrar cursos e oficinas para formação de profissionais do parto e para gestantes no Brasil e no exterior.

Maria é mãe da Tereza, José e Ana; tem se dedicado profissionalmente ao trabalho com mulheres há mais de dez anos, contribuindo para que todas mergulhem em uma jornada de autoconhecimento, reconectando-se com seu Ser Mulher, trabalhando com seu feminino e masculino, e conhecendo mais o próprio corpo, a sexualidade, a natureza cíclica, a criatividade e capacidade de gerar vida. Usa diversas ferramentas e técnicas como Coaching, ThetaHealing, Cura e Bênção do Útero, Escuta Empática, Sabedoria das Avós da Tribo da Lua, Toque, Anatomia Emocional, Massagem, Oráculos e o uso de Ervas Medicinais.

SOBRE RITA LOBATO | A primeira mulher a exercer medicina no Brasil, Rita Lobato - que nasceu no Rio Grande do Sul, em 1866 -, teve sua trajetória marcada pelo pioneirismo. Apenas cinco anos após o decreto imperial que permitiu às mulheres que estudassem em faculdades - e obtivessem diplomas - ela se matriculou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e ingressou no curso em 1884. Mesmo com o direito à educação garantido por lei, as mulheres continuavam a ocupar papéis de cuidadoras domésticas. Nesse contexto, Rita teve que lutar contra o forte preconceito de colegas e professores no ambiente acadêmico; na faculdade, conquistou o respeito e recebeu o título de médica em 1887, defendendo a tese sobre a operação cesariana - tema polêmico na época e que rendeu a ela severas críticas.

Motivada pela lembrança da mãe - que faleceu ao dar à luz ao irmão caçula de Rita -, ela foi em frente, norteada pela ideia revolucionária da importância de garantir a saúde das mulheres. Formada, passou a atender pacientes e fornecer medicamentos gratuitos; conquistou inúmeras pacientes que não queriam ser examinadas por homens. Viúva em 1926, voltou a sua atuação para a política e ativismo, usando a dor da perda como combustível para lutar pelos direitos das pacientes; foi eleita vereadora pelo partido Libertador, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

SOBRE A EDITORA | A Primavera Editorial é uma editora que busca apresentar obras inteligentes, instigantes e acalentadoras para a mulher que busca emancipação social e poder sobre suas escolhas. www.primaveraeditorial.com

MAIS INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Frida Luna Boutique de Comunicação

Betânia Lins betania.lins@gmail.com

Celular: (11) 9 7338-3879

Imagens relacionadas
baixar em alta resolução

Betania Lins

(11) 97338-3879

14/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

#05 Ser Educação | O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi

https://www.correiogravatai.com.br/multimidia/podcasts/2020/10/13/05-ser-educacao---o-papel-transformador-do-professor-na-sociedade--com-thiago-safadi.html

Na véspera do dia do professor, o coordenador dos cursos superiores de licenciatura em Geografia e História do Instituto Ivoti, Thiago Safadi, fala sobre o mundo geográfico, especialmente em tempos de pandemia, e destaca a geografia como uma realidade humana.

"Nós, enquanto sociedade, é que produzimos essa percepção do universo, a partir do nosso contexto histórico, cultural e social." Para Safadi, todo ser humano é por natureza um geógrafo. "A gente se relaciona com o espaço a nossa volta a todo instante. Dentro da

escola, toda essa experiência a gente passa a organizar dentro de uma ciência chamada ciência geográfica." Nesse sentindo, ele ressalta a importância de pensarmos em nosso papel no mundo e como estamos cuidando desse espaço que nos cerca.

O bate-papo, conduzido pelo jornalista Cláudio Brito, compõe o quinto podcast do projeto Ser Educação, uma iniciativa do Grupo Sinos que tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS, Educação Adventista e Unisinos; o patrocínio é do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar; e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle. O material está nas principais plataformas de streaming.

Listen to "#05 / O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi" on Spreaker. TAGS: ensino podcast ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

#05 Ser Educação | O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi

http://www.diariocachoeirinha.com.br/multimidia/podcasts/2020/10/13/05-ser-educacao---o-papel-transformador-do-professor-na-sociedade--com-thiago-safadi.html

Na véspera do dia do professor, o coordenador dos cursos superiores de licenciatura em Geografia e História do Instituto Ivoti, Thiago Safadi, fala sobre o mundo geográfico, especialmente em tempos de pandemia, e destaca a geografia como uma realidade humana.

"Nós, enquanto sociedade, é que produzimos essa percepção do universo, a partir do nosso contexto histórico, cultural e social." Para Safadi, todo ser humano é por natureza um geógrafo. "A gente se relaciona com o espaço a nossa volta a todo instante. Dentro da escola, toda essa experiência a gente passa a organizar dentro de uma ciência chamada ciência geográfica." Nesse sentindo, ele ressalta a importância de pensarmos em nosso papel no mundo e como estamos cuidando desse espaço que nos cerca.

O bate-papo, conduzido pelo jornalista Cláudio Brito, compõe o quinto podcast do projeto Ser Educação, uma iniciativa do Grupo Sinos que tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS, Educação Adventista e Unisinos; o patrocínio é do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar; e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle. O material está nas principais plataformas de streaming.

Listen to "#05 / O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi" on Spreaker. TAGS: ensino podcast ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

#05 Ser Educação | O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi

https://www.diariodecanoas.com.br/multimidia/podcasts/2020/10/13/05-ser-educacao---o-papel-transformador-do-professor-na-sociedade--com-thiago-safadi.html

Na véspera do dia do professor, o coordenador dos cursos superiores de licenciatura em Geografia e História do Instituto Ivoti, Thiago Safadi, fala sobre o mundo geográfico, especialmente em tempos de pandemia, e destaca a geografia como uma realidade humana.

"Nós, enquanto sociedade, é que produzimos essa percepção do universo, a partir do nosso contexto histórico, cultural e social." Para Safadi, todo ser humano é por natureza um geógrafo. "A gente se relaciona com o espaço a nossa volta a todo instante. Dentro da escola, toda essa experiência a gente passa a organizar dentro de uma ciência chamada ciência geográfica." Nesse sentindo, ele ressalta a importância de pensarmos em nosso papel no mundo e como estamos cuidando desse espaço que nos cerca.

O bate-papo, conduzido pelo jornalista Cláudio Brito, compõe o quinto podcast do projeto Ser Educação, uma iniciativa do Grupo Sinos que tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS, Educação Adventista e Unisinos; o patrocínio é do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar; e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle. O material está nas principais plataformas de streaming.

Listen to "#05 / O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi" on Spreaker. TAGS: ensino podcast ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Juremir Machado fala sobre obra de Michel Houellebecq em aula gratuita de literatura no dia 19 de outubro

http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=158770

Na sexta edição virtual do Clube de Leitura do Instituto Ling, o jornalista, escritor e professor analisa o livro Serotonina, sétimo romance da carreira de um dos mais traduzidos autores franceses contemporâneos. Foto: Nilton Santolin

O jornalista e escritor Juremir Machado é o convidado da sexta edição virtual e gratuita do Clube de Leitura do Instituto Ling, projeto que, a cada mês, traz novas personalidades para discutir obras referenciais da literatura mundial. Para este encontro, o professor escolheu o livro Serotonina, sétimo romance da carreira de Michel Houellebecq, um dos mais traduzidos autores

contemporâneos da França, conhecido por abordar diferentes questões sociais em narrativas repletas de ironias e provocações. A aula será ministrada ao vivo no dia 19 de outubro, segunda-feira, às 18h30, em plataforma virtual. Para participar, é necessário fazer inscrição prévia e sem custo no site www.institutoling.org.br. Os inscritos receberão um material preparatório para a atividade, com dicas de como adquirir a obra e curiosidades sobre a publicação.

Como descreveu Juremir em sua coluna no jornal Correio do Povo, Serotonina "trata da vida de um homem devorado pela depressão em meio ao contexto social da globalização e da crise da agricultura francesa em função das regras, acordos e metas da União Europeia". A obra, lançada em 2019, é narrada em primeira pessoa por Florent-Claude Labrouste, personagem obsessivo que sofre da falta de razão para viver. A publicação é a mais recente da carreira de Houellebecq, considerado um dos mais perspicazes analistas do século XXI. O autor costuma utilizar as longas digressões características da ficção francesa para discorrer sobre temas como religião, história, literatura e costumes.

Juremir Machado é natural de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. É graduado em Jornalismo pela PUCRS e também possui graduação em História pela mesma instituição. Possui mestrado e doutorado em Sociologia pela Université de Paris René Descartes. Atualmente, é professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul onde coordenou, de 2003 a 2014, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em sociologia da cultura, sociologia da mídia e sociologia do imaginário. É também tradutor, romancista e cronista. Publicou 30 livros, três deles traduzidos para o francês. Entre suas obras estão Anjos da perdição: futuro e presente na cultura brasileira (Sulina, 1996), Getúlio (Record, 2004) e Acordei Negro (Sulina, 2019).

O Clube de Leitura é uma realização do Instituto Ling e do Ministério do Turismo / Governo Federal, com patrocínio de Crown Embalagens, Fitesa e América Tampas.

SERVIÇO – LITERATURA – EVENTO ON-LINE
Clube de Leitura
Juremir Machado apresenta o livro Serotonina, de Michel Houellebecq
Dia 19 de outubro, segunda-feira, às 18h30
Gratuito, mediante inscrição prévia pelo site www.institutoling.org.br
A leitura prévia da obra é recomendada, mas não obrigatória

Classificação etária: Livre
Duração: 90 minutos

14/10/2020 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

Paralisação de funcionários do Imesf deixa sete postos de saúde fechados em Porto Alegre

https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/10/14/paralisacao-de-funcionarios-do-imesf-deixa-sete-postos-de-saude-fechados-em-porto-alegre.ghtml

Sindisaúde/RS disse que a mobilização tem como objetivo denunciar o início das demissões dos 1,3 mil funcionários do Imesf. Prefeitura informou que 'segue todas as determinações judiciais'.

A Prefeitura de Porto Alegre informou que sete postos de saúde da Capital estão fechados, na manhã desta quarta-feira (14), devido uma paralisação de profissionais ligados ao Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (Imesf).

O Sindisaúde/RS informou que a mobilização tem como objetivo denunciar o início das demissões dos 1,3 mil funcionários do Imesf. O sindicato informou ainda que há uma liminar que impede a substituição dos funcionários por trabalhadores terceirizados até que se tenha uma solução definitiva para a situação.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, até as 11h da manhã desta quarta, foram registradas sete unidades fechadas: Mato

Sampaio, Batista Flores, Jardim Protásio Alves, Wenceslau Fontoura, Safira Nova, Vila Brasília e Santo Agostinho. A estimativa da prefeitura é que são atendidas 35 mil pessoas nessas unidades.

Em nota, a prefeitura informou que a "SES segue todas as determinações judiciais. A rescisão dos contratos de trabalho dos profissionais ligados ao IMESF segue decisão do TJ/RS que declarou o IMESF inconstitucional, com trânsito em julgado certificado pelo STF. Mesmo com 11 reuniões de mediação e formulação de propostas com sindicatos que representam os trabalhadores, todas as propostas foram recusadas em assembleias das categorias. Após encerramento da mediação, os contratos de trabalho foram declarados nulos por sentença proferida pela Justiça do Trabalho, em ações movidas pelos sindicatos".

"Quanto ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o mesmo teve sua execução suspensa por decisão da Justiça Federal", acrescentou o município.
Estimativa da prefeitura é que são atendidas 35 mil pessoas nas sete unidades paralisadas. — Foto: RBS TV/Reprodução

Estimativa da prefeitura é que são atendidas 35 mil pessoas nas sete unidades paralisadas. — Foto: RBS TV/Reprodução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre anunciou, no final de setembro, o repasse da gestão de 103 unidades de saúde para três instituições privadas. Irmandade Santa Casa, Sociedade Sulina Divina Providência e Associação Hospitalar Vila Nova, além da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), serão responsáveis por administrar parte da atenção primária à saúde da Capital.

O anúncio gerou protestos entre os funcionários do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (Imesf). Uma manifestação em frente à prefeitura contestava a demissão de 1.291 funcionários. Os trabalhadores saíram em caminhada até a sede do ministério público estadual.

“Entendemos que não pode haver demissão porque existe decisão do Tribunal Regional do Trabalho que impede o prefeito de substituir os concursados do Imesf até manifestação da Justiça estadual", afirma o delegado do Sindicato dos Enfermeiros, Estevan Finger da Costa.

O secretário Pablo Stürmer disse que as demissões tiveram que ser feitas depois que o Supremo Tribunal Federal declarou o Imesf extinto.

O STF considerou inconstitucional a lei que criou o instituto. Como a sentença transitou em julgado, não existem mais recursos que possam reverter a decisão.

“Nós chegamos a construir proposta de acordo pra poder cumprir decisão judicial, mas, infelizmente, provavelmente acreditando nos sindicatos, as categorias rejeitaram esses acordos. Chegamos a tentar uma outra proposta de acordo e foi novamente rejeitada pelos agentes. Recentemente, a Justiça do Trabalho determinou que não se deva colocar nenhuma verba indenizatória. Apenas encerrar os contratos, porque extinguindo o Imesf é como se esses contratos nunca tivessem existido", pontua.

O Imesf é composto por profissionais que atuam em várias frentes nos postos de saúde da Capital. São médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e dentistas. Todos os meses a prefeitura repassa recursos para pagar os salários desses profissionais e ainda adquirir insumos para as necessidades de cada unidade.

Com a transferência de gestão, tudo isso será passado para os três grupos hospitalares que vão assumir o trabalho conforme as regiões da Capital
Postos de saúde serão geridos por três grupos hospitalares — Foto: Reprodução/RBS TV

Postos de saúde serão geridos por três grupos hospitalares — Foto: Reprodução/RBS TV

Irmandade Santa Casa de Misericórdia

43 Unidades de Saúde das regiões Noroeste/Humaitá/Navegantes e Ilhas e Região Centro e Região Leste/Nordeste e Norte/Eixo/Baltazar

96 Equipes de Saúde da Família

Sociedade Sulina Divina Providência

35 Unidades de Saúde das regiões Glória/Cruzeiro/Cristal e Região Partenon/Lomba do Pinheiro
81 Equipes de Saúde da Família

Associação Hospitalar Vila Nova

25 Unidades de Saúde das regiões
63 Equipes de Saúde da Família

Total: 103 Unidades de Saúde e 240 Equipes de Saúde da Família

A prefeitura vai repassar, mensalmente, 16,5 milhões, mais uma verba de mais de R$ 1 milhão para que estas instituições façam a manutenção dos prédios. Os contratos preveem metas de desempenho que devem ser cumpridas mês a mês. Entre elas, aumentar o número de consultas feitas por mês.

“Esta expansão aqui do atendimento ela é gigantesca, ela dobra em algumas áreas o atendimento nas unidades básicas de saúde", assegura o prefeito Nelson Marchezan Júnior.

Os contratos também preveem aumento das equipes do programa saúde da família. Serão 240 equipes completas com médicos, enfermeiros e mais outras 150 para o programa saúde bucal.

“O que falta é ter mais médicos pra agilizar mais o atendimento. Tendo mais médicos, vai gerar menos pessoas, menos aglomerações. As pessoas vão ser atendidas e ir embora pros seus lares. Vai ter menos risco de contaminação", comenta o pastor José Nilto Vieira dos Santos.

Atualmente, de acordo com a SMS, são 43 unidades de Saúde contratualizadas, com profissionais para 109 equipes de Saúde da Família, 27 de atenção primária e 68 de saúde bucal. Elas são responsáveis pelo atendimento de 400 mil pessoas.

Com os novos contratos, serão mais 45 unidades de saúde com turno estendido, o que representa 13 mil horas a mais de atendimento.

14/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

VÍDEO: resgate de bugio no Rio Jacuí viraliza nas redes sociais

https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2020/10/video-resgate-de-bugio-no-rio-jacui-viraliza-nas-redes-sociais-ckg9ql6go000d012tebi831y4.html

Fato ocorreu em Cachoeira do Sul, no feriado de 12 de outubro. Especialista aprovou como os amigos agiram no momento de ajudar o animal

Um almoço entre amigos, na localidade de Três Vendas, em Cachoeira do Sul, no feriado de 12 de outubro, acabou marcado pelo resgate de um bugio no Rio Jacuí. O inusitado episódio foi registrado em vídeo, que viralizou nas redes sociais.

Os amigos estavam no almoço comemorativo do grupo que serviu em 1992 no 3º Batalhão de Engenharia de Combate, em Cachoeira do Sul. Por volta do meio-dia, um deles, que pescava às margens do Jacuí, viu o macaco reduzir a velocidade do nado durante a travessia. Ele já havia nadado cerca de 100m dentro do rio. Na mesma hora, o grupo entrou no barco e decidiu auxiliá-lo.

- Não entendo de animais silvestres, mas no momento em que alcancei o remo, ele ficou quietinho. Não teve nenhuma reação. Ele estava muito cansado, mesmo sendo um animal selvagem. Em nenhum momento, tentamos trazê-lo para o barco. Ele é muito bonitinho, mas é um animal silvestre e não é doméstico. Só fizemos o que estava ao nosso alcance para ele conseguir atravessar -

contou Cléber.

As imagens, filmadas pelo caminhoneiro Renato Quadrado, de Guaíba, de 47 anos, mostram o animal nadando lentamente contra a correnteza do rio. Ele estava tentando atravessar o Jacuí. O barco com Renato e outros três amigos se aproxima do macaco na tentativa de auxiliá-lo. Neste momento, o também caminhoneiro Cléber Martins, 46 anos, estende um remo para o bugio se equilibrar. O macaco segura a madeira, sem tentar se aproximar do barco. Os amigos reduzem a velocidade do motor para que o bicho se mantenha equilibrado até a outra margem, onde é deixado sobre as árvores e segue seu destino.

- Aquele trecho do rio tem muita correnteza. Para deixarmos o barco parado, precisamos de uma âncora bem pesada. O bugio corria o risco de não chegar na outra margem - conta Cléber.

Cléber estendeu o remo e Renato gravou a cenaRenato Quadrado / Reprodução de Vídeo- Fechamos o encontro do grupo com um final completamente diferente. Inesquecível - resume Renato.

O especialista em primatas e professor titular na Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), Júlio César Bicca-Marques, viu o vídeo e aprovou a iniciativa dos amigos de Cachoeira do Sul.

- É comum que os bugios nadem. É claro que eles evitam isso e tudo depende do tipo de ambiente aquático que eles estão atravessando. Estas pessoas que fizeram este, digamos, resgate, agiram corretamente. Ele (o bugio) estava nadando devagar. Acredito que ele estava cansado, por conta da correnteza que o levava para longe da margem. Os amigos não correram risco porque mantiveram o animal na ponta do remo e não tentaram se aproximar dele. O animal não os atacaria por isso. Se algum deles tentasse colocar a mão, o animal poderia tentar se defender - comenta o professor.

Alguns macacos não nadam, mas os bugios são capazes de nadar, de acordo com o especialista. Bicca-Marques relata que este não é o primeiro caso que ele vê em vídeo de um bugio atravessando um rio. Num dos mais recentes, o animal, que também estava cansado, subiu no barco e foi de carona, mesmo ficando distante da tripulação.

- As pessoas devem evitar o contato próximo com os animais silvestres. Não devem tentar um contato físico porque ele pode, ao se defender, acabar atacando - alerta o especialista em primatas.

14/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Respirador criado em Caxias do Sul recebe autorização da Anvisa para ser produzido

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/respirador-criado-em-caxias-do-sul-recebe-autorizacao-da-anvisa-para-ser-produzido-ckg9v5yzn0003012t2gtabfs8.html

UCS já tem recursos captados para fazer os equipamentos, que serão doados para o SUS

Protótipo apresentado em abril passou por adequações nos últimos mesesMarcelo Casagrande / Agencia RBSUm equipamento criado pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) diante da demanda da pandemia poderá ser produzido nas próximas semanas. A autorização para fabricação do respirador Frank 5010 foi dada nesta quarta-feira (14) pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O custo de cada respirador é de R$ 20 mil e utiliza apenas tecnologia nacional. A UCS já tem recursos captados junto a empresas para começar a produzir respiradores mecânicos de ventilação pulmonar, que serão doados para atendimentos no SUS.

- Atendemos todos os requisitos necessários para produzir esse equipamento e fazer as entregas conforme nós tínhamos projetado. Nós recolhemos esse dinheiro e temos condições agora a condição de fazer as entregas para hospitais, UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) - explica o reitor da UCS, Evaldo Kuiava.

A UCS também projeta fazer outros respiradores para atender o mercado, já que, segundo o reitor, chegou a ter até mesmo pedidos do Exterior. O coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo

monitoramento dos testes e redação final da documentação enviada à Anvisa, afirma que neste momento há peças para 50 equipamentos em até quatro semanas:

- Até o dia 30, teremos produzido, com certeza, 10 unidades em vista do compromisso que firmamos com o Instituto Brasileiro do Petróleo (a UCS foi selecionada em uma fase de um edital, mas não conseguiu seguir adiante porque faltava a aprovação da Anvisa). A nossa capacidade produtiva é para 300 unidades, porém não temos no momento recursos para a produção deste total de unidades - detalha.

O aparelho foi desenvolvido por engenheiros, técnicos e outros voluntários, sob a orientação de médicos e coordenação do Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade de Caxias do Sul - TecnoUCS. O protótipo foi apresentado em abril à comunidade, mas dependia da autorização da Anvisa para poder ser fabricado em larga escala.

A documentação mais recente foi enviada pela UCS no último dia 28, depois de três meses de realização de novos testes e ajustes no projeto devido ao aumento de exigências da Agência, em julho, após uma flexibilização no início da pandemia. Os testes até então exigidos para o Frank 5010 haviam sido concluídos no final de junho.

Como foi o processoO primeiro protótipo desenvolvido pela UCS foi baseado em um modelo simples de respirador mecânico, usado até os anos 1990. Ele foi apresentado à comunidade em abril e, no final daquele mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUCRS, em Porto Alegre. No avanço do processo, o aparelho foi ganhando melhorias de funcionalidade, confiabilidade e segurança.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, o aparelho passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com o atendimento das especificações solicitadas, o laudo técnico foi remetido à Anvisa ainda no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro selecionados do país para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

Depois de um primeiro pedido de ajustes, a mudança da exigência sobre as normais no início de julho implicou no retorno do equipamento ao Labelo para os testes que se encerraram somente no final de setembro. Nesta quarta-feira, a UCS recebeu a autorização da Anvisa para fazer o respirador em larga escala.

14/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Ventilador pulmonar produzido em Caxias do Sul é aprovado pela Anvisa

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/10/761241-ventilador-pulmonar-produzido-em-caxias-do-sul-e-aprovado-pela-anvisa.html

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores da Universidade de Caxias do Sul (UCS), engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da direção técnica do Hospital Geral (HG). O registro do equipamento, datado do dia 9 de outubro, foi publicado no Diário Oficial da União da terça (13). No final da tarde desta quarta (14), uma reunião do grupo de gestão do projeto tratou da produção e destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação.

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo, baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento, foi apresentado no início de abril. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no HG, em maio e junho, inclusive com pacientes internados em unidades de tratamento intensivo (UTI), o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação do país, em Campinas (SP).

Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro de Petróleo, da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, uma mudança da Anvisa, anunciada em nota técnica emitida em 10 de julho, restabelecendo exigências de segurança elétrica e desempenho necessárias aos ventiladores pulmonares, foi a responsável pela extensão do prazo de testes e ajustes. "Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, na medida em que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos, em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho", esclarece.

Nesse período, foram realizados ensaios na área elétrica, voltados ao funcionamento e à segurança para o operador e o paciente, de desempenho e ajustes mecânicos. O Frank 5010 também foi o primeiro equipamento a ter executado, no Labelo, um ensaio de ciclo de vida de software, de acordo com a norma internacional ISO-62304, também requerido pela Anvisa. Os laudos finais e o manual técnico atualizado foram encaminhados à agência em 28 de setembro e, agora, homologados.

Capacidade de produção inicial de 50 unidades

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram repassados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região. Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon e Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Caxias Sul.

O desenvolvimento técnico do equipamento reuniu diretamente 12 empresários das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto.

14/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Escolas da Rede Marista retomam aulas presenciais em Porto Alegre na segunda-feira

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/10/761275--escolas-da-rede-marista-retomam-aulas-presenciais-em-porto-alegre-na-segunda-feira.html

As cinco escolas da Rede Marista de ensino de Porto Alegre retomarão as aulas presenciais na próxima segunda-feira (19). De acordo com comunicado divulgado nesta quarta-feira (14), o processo de retomada das atividades, suspensas desde 17 de março, está sendo realizado conforme as determinações do poder público, de forma gradual, e mediante diálogo com as famílias dos alunos.

As aulas presenciais já foram retomadas nos colégios dos municípios de Bento Gonçalves, Erechim, Canela e Santa Cruz do Sul. Em Novo Hamburgo, o retorno do Colégio Marista Pio XII será na quarta-feira (21).

Em Porto Alegre, voltarão na semana que vem as turmas da Educação infantil e do 3º ano do Ensino Médio das escolas Marista Rosário, Marista Ipanema, Marista São Pedro, Marista Champagnat e Marista Assunção. No dia 26 de outubro retornam os alunos do Ensino Fundamental 1, já no dia 3 de novembro será a vez dos estudantes do Ensino Fundamental 2 e do 1º e 2º ano do Ensino Médio.

Por meio de nota, A Rede Marista salienta ainda que está compartilhando com a comunidade escolar o conjunto de protocolos de segurança a serem adotados, elaborados sob orientação técnica do Serviço de Infectologia do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), e que segue as decisões governamentais que definiram a suspensão das aulas presenciais e a continuidade do processo de ensino por meio de atividades domiciliares.

> Confira a cobertura completa da pandemia de coronavírus

14/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Quinto podcast do projeto Ser Educação aborda mundo geográfico

https://www.jornalnh.com.br/noticias/ser_educacao/2020/10/13/quinto-podcast-do-projeto-ser-educacao-aborda-mundo-geografico.html

ser educação Foto: nnnn Na véspera do dia do professor, o coordenador dos cursos superiores de licenciatura em Geografia e História do Instituto Ivoti, Thiago Safadi, fala sobre o mundo geográfico, especialmente em tempos de pandemia, e destaca a geografia como uma realidade humana. "Nós, enquanto sociedade, é que produzimos essa percepção do universo, a partir do nosso contexto histórico, cultural e social." Para Safadi, todo ser humano é por natureza um geógrafo. "A gente se relaciona com o espaço a nossa volta a todo instante. Dentro da escola, toda essa experiência a gente passa a organizar dentro de uma ciência chamada ciência geográfica." Nesse sentindo, ele ressalta a importância de pensarmos em nosso papel no mundo e como estamos cuidando desse espaço que nos cerca.

O bate-papo, conduzido pelo jornalista Cláudio Brito, compõe o quinto podcast do projeto Ser Educação, uma iniciativa do Grupo Sinos que tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS, Educação Adventista e Unisinos; o patrocínio é do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar; e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle. O material está nas principais plataformas de streaming.

Leia também Ideb aponta que falta muito para a educação ser nota 10 na região

Como está a construção dos vínculos fora da sala de aula?

Os cuidados que as escolas estão tomando na volta às aulas presenciais

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

#05 Ser Educação | O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi

https://www.jornalnh.com.br/multimidia/podcasts/2020/10/14/05-ser-educacao---o-papel-transformador-do-professor-na-sociedade--com-thiago-safadi.html

Na véspera do dia do professor, o coordenador dos cursos superiores de licenciatura em Geografia e História do Instituto Ivoti, Thiago Safadi, fala sobre o mundo geográfico, especialmente em tempos de pandemia, e destaca a geografia como uma realidade humana.

"Nós, enquanto sociedade, é que produzimos essa percepção do universo, a partir do nosso contexto histórico, cultural e social." Para Safadi, todo ser humano é por natureza um geógrafo. "A gente se relaciona com o espaço a nossa volta a todo instante. Dentro da escola, toda essa experiência a gente passa a organizar dentro de uma ciência chamada ciência geográfica." Nesse sentindo, ele ressalta a importância de pensarmos em nosso papel no mundo e como estamos cuidando desse espaço que nos cerca.

O bate-papo, conduzido pelo jornalista Cláudio Brito, compõe o quinto podcast do projeto Ser Educação, uma iniciativa do Grupo Sinos que tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS, Educação Adventista e Unisinos; o patrocínio é do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar; e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle. O material está nas principais plataformas de streaming.

Listen to "#05 / O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi" on Spreaker.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

#05 Ser Educação | O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi

https://www.jornalvs.com.br/multimidia/podcasts/2020/10/13/05-ser-educacao---o-papel-transformador-do-professor-na-sociedade--com-thiago-safadi.html

Na véspera do dia do professor, o coordenador dos cursos superiores de licenciatura em Geografia e História do Instituto Ivoti, Thiago Safadi, fala sobre o mundo geográfico, especialmente em tempos de pandemia, e destaca a geografia como uma realidade humana.

"Nós, enquanto sociedade, é que produzimos essa percepção do universo, a partir do nosso contexto histórico, cultural e social." Para Safadi, todo ser humano é por natureza um geógrafo. "A gente se relaciona com o espaço a nossa volta a todo instante. Dentro da escola, toda essa experiência a gente passa a organizar dentro de uma ciência chamada ciência geográfica." Nesse sentindo, ele ressalta a importância de pensarmos em nosso papel no mundo e como estamos cuidando desse espaço que nos cerca.

O bate-papo, conduzido pelo jornalista Cláudio Brito, compõe o quinto podcast do projeto Ser Educação, uma iniciativa do Grupo Sinos que tem patrocínio master de PUCRS, Instituto Ivoti, Sicredi Pioneira RS, Educação Adventista e Unisinos; o patrocínio é do Colégio Espírito Santo, Colégio Marista Pio XII, IENH, Fundação Liberato, Uninter e Unopar; e apoio de Faccat, Universidade Feevale e UniLaSalle. O material está nas principais plataformas de streaming.

Listen to "#05 / O papel transformador do professor na sociedade, com Thiago Safadi" on Spreaker. TAGS: ensino podcast ser educação

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Leouve | leouve.com.br | Geral

Anvisa aprova ventilador pulmonar produzido pela Universidade de Caxias do Sul e empresários

https://leouve.com.br/anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-produzido-pela-universidade-de-caxias-do-sul-e-empresarios

Projeto obteve registro que permite produção em série publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro

Está aprovada a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul e engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da Direção Técnica do Hospital Geral. O registro do equipamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cuja resolução data do dia 9, foi publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro. No final da tarde de hoje, uma reunião do grupo de gestão do projeto vai tratar da produção e destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação.

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo – baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento – foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, inclusive com pacientes de UTI, o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

Retomada de exigências

De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, uma mudança da Anvisa, anunciada em nota técnica emitida em 10 de julho, restabelecendo exigências de segurança elétrica e desempenho necessárias aos ventiladores pulmonares foi a responsável pela extensão do prazo de testes e ajustes. “Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, à medida que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho”, informa.

Nesse período, foram realizados ensaios na área elétrica, voltados ao funcionamento e à segurança para o operador e o paciente, de desempenho e ajustes mecânicos. O Frank 5010 também foi o primeiro equipamento a ter executado, no Labelo, um ensaio de ciclo de vida de software, de acordo com a norma internacional ISO-62304, também requerido pela Anvisa. Os laudos finais e o manual técnico atualizado foram encaminhados à agência em 28 de setembro, e, agora, homologados.

Capacidade de produção imediata é de 50 unidades

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram disponibilizados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs). Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon, pela Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de Caxias Sul.

Participantes do projeto do ventilador pulmonar Frank 5010

O desenvolvimento técnico do ventilador pulmonar Frank 5010 reuniu 12 empresários diretamente, das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, da metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto. A coordenação foi de professores da Universidade de Caxias do Sul, com orientação técnica da Direção Clínica do Hospital Geral.

Coordenação: Universidade de Caxias do Sul e Hospital Geral de Caxias do Sul

Empresas envolvidas no desenvolvimento:

• COMLINK - Equipamentos Eletrônicos

• DOBER - Máquinas Especiais

• LONGHI - Engenharia e Automação

• PRIMASERRA - Automação e Inovação

• BETTONI - Sistemas para Plásticos

• ZEXTEC - Consultoria Industrial

Empresas e pessoas físicas que apoiaram o projeto com acessórios, serviços e suporte técnico: Acrilys, Akeo Industrial, Continental Ferramentas, Domo House, D'Zainer, Mercosul Indústria de Motores, Empresas Randon, Fadanelli Atelier, Ícone Projetos Design, Grendene, Mantova, Marcopolo, New Tech Company, SEI Informática, Sildre, Indústria Schumacher, Sulmax, Upaccess, Viezzer Engenharia, VSI Systems, Frion Ltda, Turmina Serviços, Mecânica Cecconi, Metalúrgica Usitec, Eng. Marcio Cattani, Eng. Ricardo Pastore, Refrigeração Gregolon, Gerry A. Schmitd, Felipe Luis Malvestido, Cecilia Callai, Claudio Zardo, Leonardo Bortoluz, Tiago Boreli, Padre Diego Bettoni e JAK Fotogravuras.

14/10/2020 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Sociedade por João Pulita

http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/joao-pulita/noticia/2020/10/sociedade-por-joao-pulita-14232111.html

Veja a coluna social desta quarta-feira!

O Instituto Filhos, fundado por Shirlei Omizzolo, promove a segunda edição do Chá Doce Outono. No último dia 7, o encontro teve como anfitriã a médica Eda Argenta, dona de uma trajetória ligada a filantropia em prol de jovens em vulnerabilidade social, desde seu engajamento com a antiga Legião Franciscana de Assistência aos Necessitados. No dia 20 de novembro, a recepção ficará por conta da empresária Fabiana Restelatto Tadiello. Já no dia 23, a ocasião em clima open air, terá as atenções de Viviane Bortolini Lavratti. Na proposta benemerente do Chá Doce Outono, Shirlei conta com o apoio de Maria Luiza "Ziza" Gazzola, que arregimentou um time de mulheres expoentes da comunidade para dar visibilidade e arrecadar fundos para a instituição.

A consultora de imagem e estilo, Cris Carvalho, promoverá o curso "Acessórios: iconografia & expressões", no dia 3 de novembro, das 20h às 21h30, pela plataforma Zoom, com 50% do valor revertido para a ONG da Vaquinha, entidade sem fins lucrativos que batalha pela causa animal em Caxias do Sul, e da qual Cris é madrinha. Nessa aula, ela fará um passeio pela história e significados de anéis, colares, brincos e pulseiras. As inscrições podem ser efetivadas pelo Sympla, até o dia 21 deste mês. Aniversariante do

último sábado, Michele Susin Nora, foi bajulada pelo marido, Marcelo Nora, em reunião intimista em casaFoto: Arquivo Pessoal / Divulgação

Carlos Eduardo Torelly Comandulli, Maria Luiza, Luiz Eduardo, Jayme e Rosa Araújo Comandulli, família reunida, sábado, para celebrar os cinco aninhos de Luiz Eduardo, com festa inspirada no Harry PotterFoto: Victória Ruzzarin / Divulgação

Os paisagistas Maiquel Scherer e Juliana Gasparin estiveram à frente da programação do Território da Paisagem, que ocorreu semana passada, na Villa Bertti, em GramadoFoto: Fabio Grison / Divulgação

O projeto intitulado Território da Paisagem, um dos mais expressivos eventos que destaca o paisagismo do Brasil, ocorreu na última quinta e sexta-feira, com transmissão ao vivo diretamente da Villa Bertti, em Gramado. Recepcionados por Cristiano Bertti, os idealizadores da proposta, Juliana Gasparin, engenheira agrônoma e paisagista, e Maiquel Scherer, arquiteto e também paisagista, orquestraram a apresentação dos palestrantes na programação online durante os dois dias.

Nicole StedileFoto: Vanessa Fortes Tonietto / Divulgação

Nicole Stedile, filha de Carlos Valentim Stedile e Marli Pinto Stedile, resolveu traduzir em uma forma de vestir mulheres o seu conceito mais íntimo de beleza e liberdade. Formada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e também à frente da Agritech Lavrale - divisão Caxias do Sul, a bonita esposa de Marcus Barp e mãe de Giulia e Carolina Stedile Barp transformou-se rapidamente em um nome de revelação no setor com o desenvolvimento da coleção Liberté. Todo esse novo projeto de Nicole tem como inspirações a leveza, o movimento e o espírito livre. Leia o que impulsiona os dias desta determinada diretora criativa da marca autoral que leva seu nome!

Guardo com carinho as lembranças de ir para fazenda com meus pais e a minha irmã Marina, andar a cavalo e estar próxima a natureza. Ainda hoje gosto desse ambiente e busco oferecer às minhas meninas experiências assim.

São os momentos ao lado da família e amigos, é poder fazer o que se gosta, amar e viajar. É aprender com cada experiência e tornar-se melhor.

A mais grandiosa e gratificante foi ter me tornado mãe da Giulia e da Carolina. O título seria: Um amor sem medida.

Intensa, corajosa, determinada e incansável com os seus propósitos. Impaciente, perfeccionista, exigente. Equilibrada, observadora, justa. Apaixonada pela vida, família e sempre pronta para o novo.

Gostaria de ser eu mesma, sempre vislumbrando a possibilidade de me tornar melhor.

Conteúdo é tudo. Admiro as pessoas pelo que são, por suas histórias e o que tem a ensinar. Pela gentileza, simplicidade e gratidão. Admiro quem sabe tratar o outro com respeito. Agora, trabalhando com moda, desejo representar por meio da imagem esta essência da beleza.

Sem dúvida, o significado de beleza é mais amplo do que apenas a aparência. Está em sentir-se bem e aceitar-se. Em cultivar a essência e que a estética seja um reflexo disso. Esse é o conceito que propõe a minha marca e que é também tradução da minha forma de ser e pensar.

aquele que me faz sentir eu mesma.

Autêntica.

que devemos valorizar o agora e dele extrair todas as possibilidades de realização.

A tecnologia em comunicação. Uma grande janela para o mundo que permite ampliar conhecimentos, descobertas e conectar-se às pessoas.

Liberdade. Foi nessa expressão que busquei valores para dar nome a minha primeira coleção de moda: Liberté.

Sim, embora não imaginasse que estaria à frente de uma marca. Sempre tive o desejo de empreender em um negócio meu, e a ideia da moda foi se construindo. Hoje estou realizada, pois a marca tem o meu olhar e fala muito de quem sou.

Por ser inquieta e querer realizar sonhos, como a moda que é uma grande paixão, consigo conciliar as agendas. Tudo envolve muito trabalho e dedicação, mas fazer o que se gosta torna tudo possível.

As empresas e o universo empreendedor sempre estiveram presentes em nossa família. Desde muito pequena já acompanhava meu pai na empresa e tenho boas lembranças dessa época. Sem dúvida ele e meu avô Francisco são exemplos inspiradores. Como principal legado, ensinaram que para se conquistar algo é necessário muito trabalho, valores sólidos, uma equipe comprometida e entusiasmo.

Minha mãe é minha grande referência de mulher e de elegância, não só no vestir, mas em suas atitudes. É minha sócia nesse projeto e principalmente minha grande aliada na realização dos meus sonhos. Me encoraja a sempre seguir em frente, colocando amor em tudo o que faz.

O respeito com o outro.

Busco manter o equilíbrio entre mente e corpo, incluindo em minha rotina cuidados com a saúde. Além disso, a espiritualidade sempre esteve presente na minha vida através da oração.

Consolidar a marca Nicole Stedile no segmento de moda, como referência em sua proposta. Ao lado do Marcus, meu parceiro de vida, acompanhar nossas meninas a realizarem seus sonhos.

Para cada ocasião uma playlist, transito em vários estilos musicais. Hoje tenho uma preferência pela música cigana.

Mamma Mia pela minha identificação com o cenário de praia, o mar e o calor do sol. Também a música, a alegria e a paixão que norteia as personagens femininas da história. No filme tudo é vivido com muito amor.

tenho atitude.

acreditar.

Em meio a tantas transformações e desafios, o desejo de seguir em frente. Coragem e sensibilidade para desenhar um amanhã melhor.

14/10/2020 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Respirador criado em Caxias do Sul recebe autorização da Anvisa para ser produzido

http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/10/respirador-criado-em-caxias-do-sul-recebe-autorizacao-da-anvisa-para-ser-produzido-14232313.html

UCS já tem recursos captados para fazer os equipamentos, que serão doados para o SUS

Um equipamento criado pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) diante da demanda da pandemia poderá começar a ser produzido nas próximas semanas. A autorização para fabricação do respirador Frank 5010 foi dada nesta quarta-feira (14) pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O custo de cada respirador é de R$ 20 mil e utiliza apenas tecnologia nacional. A UCS já tem recursos captados junto a empresas para começar a produzir respiradores mecânicos de ventilação pulmonar, que serão doados para atendimentos no SUS

- Atendemos todos os requisitos necessários para produzir esse equipamento e fazer as entregas conforme nós tínhamos projetado. Nós recolhemos esse dinheiro e temos condições agora a condição de fazer as entregas para hospitais, UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) - explica o reitor da UCS, Evaldo Kuiava.

A UCS também projeta fazer outros respiradores para atender o mercado, já que, segundo o reitor, chegou a ter até mesmo pedidos do Exterior. O coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação enviada à Anvisa, afirma que neste momento há peças para 50 equipamentos em até quatro semanas:

- Até o dia 30, teremos produzido, com certeza, 10 unidades em vista do compromisso que firmamos com o Instituto Brasileiro do Petróleo (a UCS foi selecionada em uma fase de um edital, mas não conseguiu seguir adiante porque faltava a aprovação da Anvisa). A nossa capacidade produtiva é para 300 unidades, porém não temos no momento recursos para a produção deste total de unidades - detalha.

O aparelho foi desenvolvido por engenheiros, técnicos e outros voluntários, sob a orientação de médicos e coordenação do Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade de Caxias do Sul - TecnoUCS. O protótipo foi apresentado em , mas dependia da autorização da Anvisa para poder ser fabricado em larga escala.

A documentação mais recente foi enviada pela UCS no último dia 28, depois de três meses de realização de novos testes e ajustes no projeto devido ao aumento de exigências da Agência, em julho, após uma flexibilização no início da pandemia. Os testes até então exigidos para o Frank 5010 haviam sido concluídos no final de junho.

O primeiro protótipo desenvolvido pela UCS foi baseado em um modelo simples de respirador mecânico, usado até os anos 1990. Ele foi apresentado à comunidade em abril e, no final daquele mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre. No avanço do processo, o aparelho foi ganhando melhorias de funcionalidade, confiabilidade e segurança.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, o aparelho passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com o atendimento das especificações solicitadas, o laudo técnico foi remetido à Anvisa ainda no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro selecionados do país para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

Depois de um primeiro pedido de ajustes, a mudança da exigência sobre as normais no início de julho implicou no retorno do equipamento ao Labelo para os testes que se encerraram somente no final de setembro. Nesta quarta-feira, a UCS recebeu a autorização da Anvisa para fazer o respirador em larga escala.

14/10/2020 | Ponto Inicial | jornalpontoinicialdecaxias.blogspot.com | Geral

Anvisa aprova ventilador pulmonar produzido pela Universidade de Caxias do Sul e empresários voluntários

https://www.jornalpontoinicial.com.br/2020/10/14/anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-produzido-pela-universidade-de-caxias-do-sul-e-empresarios-voluntarios/

- (TESTE CLÍNICO) - Aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), testes clínicos foram realizados no HG em maio, inclusive com pacientes de UTI. Crédito: Divulgação UCS/HG

Depois de seis meses e meio de desenvolvimento, projeto obteve registro que permite produção em série publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro

Está aprovada a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul e engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da Direção Técnica do Hospital Geral. O registro do equipamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cuja resolução data do dia 9, foi publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro. No final da tarde de hoje, uma reunião do grupo de gestão do projeto vai tratar da produção e destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação.

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo - baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento - foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

- (TESTE DE ENGENHARIA) - Ensaios de engenharia no Instituto Eldorado, em Campinas (SP), resultaram em melhorias de desempenho e segurança do equipamento. Crédito: Divulgação UCS/HG

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, inclusive com pacientes de UTI, o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

Retomada de exigências - De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, uma mudança da Anvisa, anunciada em nota técnica emitida em 10 de julho, restabelecendo exigências de segurança elétrica e desempenho necessárias aos ventiladores pulmonares foi a responsável pela extensão do prazo de testes e ajustes. "Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, à medida que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho", informa.

- (FACHADA DO EQUIPAMENTO) - Frank 5010 foi concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação. Crédito: Yuri Kozowski

Nesse período, foram realizados ensaios na área elétrica, voltados ao funcionamento e à segurança para o operador e o paciente, de desempenho e ajustes mecânicos. O Frank 5010 também foi o primeiro equipamento a ter executado, no Labelo, um ensaio de ciclo de vida de software, de acordo com a norma internacional ISO-62304, também requerido pela Anvisa. Os laudos finais e o manual técnico atualizado foram encaminhados à agência em 28 de setembro, e, agora, homologados.

Capacidade de produção imediata é de 50 unidades

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram disponibilizados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs). Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon, pela Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de Caxias Sul.

Participantes do projeto do ventilador pulmonar Frank 5010

O desenvolvimento técnico do ventilador pulmonar Frank 5010 reuniu 12 empresários diretamente, das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, da metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto. A coordenação foi de professores da Universidade de Caxias do Sul, com orientação técnica da Direção Clínica do Hospital Geral.

Coordenação:

Universidade de Caxias do Sul e Hospital Geral de Caxias do Sul

Empresas envolvidas no desenvolvimento:

- COMLINK - Equipamentos Eletrônicos

- DOBER - Máquinas Especiais

- LONGHI - Engenharia e Automação

- PRIMASERRA - Automação e Inovação

- BETTONI - Sistemas para Plásticos

- ZEXTEC - Consultoria Industrial

Empresas e pessoas físicas que apoiaram o projeto com acessórios, serviços e suporte técnico: Acrilys, Akeo Industrial, Continental Ferramentas, Domo House, D'Zainer, Mercosul Indústria de Motores, Empresas Randon, Fadanelli Atelier, Ícone Projetos Design, Grendene, Mantova, Marcopolo, New Tech Company, SEI Informática, Sildre, Indústria Schumacher, Sulmax, Upaccess, Viezzer Engenharia, VSI Systems, Frion Ltda, Turmina Serviços, Mecânica Cecconi, Metalúrgica Usitec, Eng. Marcio Cattani, Eng. Ricardo Pastore, Refrigeração Gregolon, Gerry A. Schmitd, Felipe Luis Malvestido, Cecilia Callai, Claudio Zardo, Leonardo Bortoluz, Tiago Boreli, Padre Diego Bettoni e JAK Fotogravuras.

LINKS:

- A página no site oficial da UCS, e o site frank5010.com.br, do grupo de trabalho, reúnem informações completas sobre o projeto e seu histórico, apresentam características técnicas e indicações de uso, além de estabelecer meios de contato direto para mais informações ou contribuições.

- Diário oficial da União.

Para entrevistas:

- 54.9.9974-4839 - Prof. Alexandre Avino, diretor técnico do Hospital Geral de Caxias do Sul

- 54 9.9117-1796 - Prof. Alexandre Viecelli, coordenador do curso de Engenharia Mecânica da UCS e da equipe de engenheiros do projeto

- 54.9.9927.9182 - Hugo Souza, coordenador da equipe de Engenharia e Produção

14/10/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

O curso de Introdução ao Cinema Queer está de volta à Casa Digital

https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/18398/o-curso-de-introducao-ao-cinema-queer-esta-de-volta-a-casa-digital.html

As aulas acontecem de 16 de outubro a 27 de novembro através das plataformas digitais

Após o sucesso de sua primeira edição, o curso online de Introdução ao Cinema Queer retorna à Casa Digital ainda mais completo. As aulas, que serão ministradas por Filipe Matzembacher e Marcio Reolon, acontecem de 16 de outubro a 27 de novembro através das plataformas digitais da Casa de Teatro de Porto Alegre.

O curso propõe uma análise do cinema queer através de sua história (passado, presente e uma ideia de futuro), as diferentes vertentes estéticas que o atravessam e as singularidades dos artistas que o produzem. Durante as aulas, serão abordados tópicos como a história do cinema queer, atravessamentos políticos, sua relação com diferentes gêneros cinematográficos, suas convenções narrativas, as poéticas de alguns cineastas e o impacto de suas obras.

Filipe Matzembacher e Marcio Reolon são roteiristas e diretores de cinemas, graduados em Produção Audiovisual pela PUC-RS, que sempre construíram narrativas que abordam sexualidade e gênero. Seus dois primeiros longas-metragens foram exibidos em centenas de festivais pelo mundo, recebendo dezenas de prêmios.

Dentre as premiações destinadas a obras queer, destaca-se o Teddy Award de Melhor Longa-Metragem, maior premiação do gênero no mundo, já concedida à realizadores como Gus Van Sant, Pedro Almodóvar, Céline Sciamma e Derek Jarman, e recebido por Tinta Bruta; em 2018. Em 2019 integraram o júri do QueerPalm, do Festival de Cannes.

Maiores informações e inscrições no site www.casadeteatropoa.com.br/product-page/introdução-ao-cinema-queer-com-filipe-matzembacher-e-marcio-reolon-1.

Serviço

O quê: Curso de Introdução ao Cinema Queer, com Filipe Matzembacher e Marcio Reolon

Quando: De 16 de outubro a 27 de novembro, às sextas-feiras, das 19h às 21h

Onde: Plataforma digital da Casa de Teatro de porto Alegre

Público-alvo: Cinéfilos, profissionais de cinema, estudantes, artistas e público em geral. Não é necessário conhecimento prévio sobre o assunto.

14/10/2020 | Portal Press | revistapress.com.br | Geral

Programa PRESS SAÚDE - "Saúde do Homem" é o tema do 3º episódio da Série "Cuidados e Prevenção"

http://revistapress.com.br/radiopress/press-saude/programa-press-saude-saude-do-homem-e-o-tema-do-3o-episodio-da-serie-cuidados-e-prevencao/

O programa Press Saúde de hoje, 14/10, recebe o médico urologista Dr. Eduardo Franco Cravalhal para falar sobre "Saúde do Homem: cuidados e prevenção".

Ele é Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre. Também é Urologista do Hospital São Lucas da PUCRS e Presidente da seccional RS da Sociedade Brasileira de Urologia (SBURS). Fala sobre os exames preventivos do câncer de próstata, prevenção contra DST, vacina do HPV para meninos, efeitos da diminuição da testosterona e outros.

Este programa tem o patrocínio do Simers (Sindicato Médico do Rio Grande do Sul) e PanVel Clinic.

Press Saúde é apresentado pela jornalista Ana Paula Jung e é trasmitido todas as quartas-feiras, às 14h, pela Rádio Press.

ONDE? Youtube.com/rádiopress
Facebook.com/radiopressportoalegre

Todas as edições do programa estarão disponíveis nesses canais, além do portal www.revistapress.com.br e do Spotify, onde podem ser ouvidos na forma de podcasts.

14/10/2020 | Portal Ribeirão Preto | portalribeiraopreto.com | Geral

Primavera Editorial apresenta a 1ª Feira de Livros Rita Lobato

http://portalribeiraopreto.com/2020/10/14/primavera-editorial-apresenta-a-1a-feira-de-livros-rita-lobato/

De 19 a 31 de outubro, a Primavera Editorial realizará uma série de eventos online para celebrar a produção literária feminina e reforçar a importância da prevenção ao câncer de mama. A 1ª Feira de Livros Rita Lobato contará com as participações de players do mercado editorial como Jandaíra, Grupo Autêntica, Grupo Editorial Pensamento, Quintal Edições, Dita, Blusher e Luas Editora. São Paulo, 14 de outubro de 2020 - Alusivo ao Outubro Rosa e destinado a celebrar a produção editorial feminina, a Primavera Editorial anuncia a 1ª Feira de Livros Rita Lobato, uma iniciativa que vai reunir players do mercado editorial brasileiro como Jandaíra, Grupo Autêntica, Grupo Editorial Pensamento, Quintal Edições, Dita, Blusher e Luas Editora. O evento online acontece de 19 a 31 de outubro e contará com uma ampla programação de rodas de conversa, abordando temas como gênero e as diversas normas sociais que validam essas construções. A ideia é associar os temas à uma produção literária de qualidade e debates propositivos. A feira é uma homenagem à primeira mulher formada em medicina no Brasil, que se especializou em obstetrícia pela Universidade Federal da Bahia, em outubro de 1887. Um passado feminino que nos ajuda a entender o presente e construir novos arranjos futuros. Segundo Lu Magalhães, presidente da Primavera Editorial, a proposta do evento é reunir editoras brasileiras que têm investido em um catálogo de alta qualidade e genuinamente interessadas em debater temas relevantes para as mulheres. "Na programação online, vamos abordar temas como a saúde mental feminina, gordofobia na ginecologia, saúde sexual holística, tecnologias como ferramenta para combater o preconceito na medicina, entre outros. Não são temas triviais ou fáceis, mas são muito relevantes para elevar a régua desse debate que precisamos fazer sobre as diferentes formas de preconceito contra as mulheres. E, complementando esses diálogos, temos os livros que sempre dão suporte para qualificar essas rodas de conversa. Para a Primavera Editorial, é um privilégio liderar uma iniciativa como essa", afirma. Na percepção de Giovanna Pires, livreira da Primavera Editorial e coordenadora da 1ª Feira de Livros Rita Lobato, o evento é uma oportunidade ímpar para enxergar a saúde feminina de uma forma plural, com diversas abordagens e perspectivas, mostrando que cada mulher precisa reivindicar o direito ao tipo de saúde que é mais adequado para si - e questionar a forma capitalizada em que a medicina trata nossos corpos. "É um diálogo que tem início nos eventos com convidadas incríveis e que continua com as inúmeras publicações das editoras participantes, que trazem ainda mais informações sobre os assuntos pertinentes para o autoconhecimento de qualquer pessoa que se identifica como mulher", afirma. PROGRAMAÇÃO 22 de outubro, 19 horas | Saúde Mental e a Mulher Hoje Palestrante: Sonia Eva Tucherman, médica psiquiatra graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); psicanalista e membro efetivo - com funções didáticas plenas - da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ), da International Psychoanalytical Association (IPA) e da Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL).) 26 de outubro, 19 horas | Gordofobia Médica Palestrante: Bee Reis, proprietária da marca de lingeries e trajes de banho, For All Types; estilista e ativista. 27 de outubro, 19 horas | Ginecologia: origens, realidades e possibilidades Palestrante: Caroline Reis Gonçalves, graduada em medicina pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes, MG), cursou residência em Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade Odete Valadares (Belo Horizonte, MG). Em 2016, fez intercâmbio em Londres na área de Obstetrícia, com ênfase em Cardiotocografia, no St George's Hospital. É mestranda em Saúde da Mulher, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente atua no Hospital Sofia Feldman e Maternidade Neocenter em Belo Horizonte. 28 de outubro, 19 horas | Saúde Sexual Holísitca Bate-papo: Cristina Balzano e Maria Barretto Cristina é obstetriz formada pela USP e mãe de três filhos: Mônica, Miguel e João Pedro - todos nascidos de partos naturais. É também fisioterapeuta, mestre em yoga científica e formada em yoga para gestantes e crianças. Trabalhou durante quinze anos como doula; é certificada pela Doulas of North America (DONA). É especialista em gestantes e shantala, cromoterapia, relaxamento e psicomotricidade pela PUC-RS; tem experiência em monitoria e vivência em grupos de estudo e desenvolvimento sobre energia sensorial. Já acompanhou mais de mil partos ao longo de vinte anos de atuação, inicialmente como doula, depois como parteira urbana (obstetriz). Atende partos domiciliares e hospitalares. Idealizadora do método "toque de piano" - massagem para bebês -, é educadora perinatal e de Spinning Babies, além de ministrar cursos e oficinas para formação de profissionais do parto e para gestantes no Brasil e no exterior. Maria é mãe da Tereza, José e Ana; tem se dedicado profissionalmente ao trabalho com mulheres há mais de dez anos, contribuindo para que todas mergulhem em uma jornada de autoconhecimento, reconectando-se com seu Ser Mulher, trabalhando com seu feminino e masculino, e conhecendo mais o próprio corpo, a sexualidade, a natureza cíclica, a criatividade e capacidade de gerar vida. Usa diversas ferramentas e técnicas como Coaching, ThetaHealing, Cura e Bênção do Útero, Escuta Empática, Sabedoria das Avós da Tribo da Lua, Toque, Anatomia Emocional, Massagem, Oráculos e o uso de Ervas

Medicinais. SOBRE RITA LOBATO | A primeira mulher a exercer medicina no Brasil, Rita Lobato - que nasceu no Rio Grande do Sul, em 1866 -, teve sua trajetória marcada pelo pioneirismo. Apenas cinco anos após o decreto imperial que permitiu às mulheres que estudassem em faculdades - e obtivessem diplomas - ela se matriculou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e ingressou no curso em 1884. Mesmo com o direito à educação garantido por lei, as mulheres continuavam a ocupar papéis de cuidadoras domésticas. Nesse contexto, Rita teve que lutar contra o forte preconceito de colegas e professores no ambiente acadêmico; na faculdade, conquistou o respeito e recebeu o título de médica em 1887, defendendo a tese sobre a operação cesariana - tema polêmico na época e que rendeu a ela severas críticas. Motivada pela lembrança da mãe - que faleceu ao dar à luz ao irmão caçula de Rita -, ela foi em frente, norteada pela ideia revolucionária da importância de garantir a saúde das mulheres. Formada, passou a atender pacientes e fornecer medicamentos gratuitos; conquistou inúmeras pacientes que não queriam ser examinadas por homens. Viúva em 1926, voltou a sua atuação para a política e ativismo, usando a dor da perda como combustível para lutar pelos direitos das pacientes; foi eleita vereadora pelo partido Libertador, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul. SOBRE A EDITORA | A Primavera Editorial é uma editora que busca apresentar obras inteligentes, instigantes e acalentadoras para a mulher que busca emancipação social e poder sobre suas escolhas. www.primaveraeditorial.com Frida Luna Boutique de Comunicação Betânia Lins betania.lins@gmail.com

14/10/2020 | Revista Amanhã | amanha.com.br | Geral

PUCRS lança iniciativa em ciência de dados e inteligência artificial

https://amanha.com.br/categoria/tecnologia/pucrs-lanca-iniciativa-em-ciencia-de-dados-e-inteligencia-artificial

Das 15 profissões emergentes em 2020 mapeadas em estudo realizado pelo LinkedIn no Brasil, nove estão diretamente relacionadas à TI

A PUCRS lança neste mês um complexo na área de ciência de dados e inteligência artificial. Segundo a universidade, a iniciativa é inédita no Sul do país. A PUCRS terá um centro de pesquisa, ensino e inovação e também o primeiro curso de bacharelado em ciência de dados e Inteligência Artificial (IA) presencial da região são duas frentes novas de atuação que unem forças à pós-graduação stricto e lato sensu já consolidada, com reconhecimento internacional, e o hub de IA e ciência de dados do Tecnopuc.

Com duração de quatro anos, o novo curso terá 60 vagas a cada semestre e o ingresso será realizado por meio do vestibular 2021, previsto para 6 de dezembro. Os estudantes que concluírem a graduação serão capazes de empregar modelos, ferramentas e técnicas para diversos contextos organizacionais e sociais, privados ou públicos, nacionais e internacionais. O profissional estará apto a exercer múltiplas atividades, atuando como cientista de dados, engenheiro ou arquiteto de dados, engenheiro de IA e Machine Learning, analista de inteligência de mercado, dentre outras possibilidades da área.

Das 15 profissões emergentes em 2020 mapeadas em estudo realizado pelo LinkedIn no Brasil, nove estão diretamente relacionadas à TI. Apesar de o mercado precisar de pelo menos 70 mil profissionais com perfil tecnológico por ano, o Brasil forma apenas 46 mil, o que torna o segmento ainda mais competitivo, segundo o relatório da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom).

A universidade já conta com mais de 50 pesquisadores renomados, com produção científica de alto impacto e alcance internacional, 33 diferentes grupos de pesquisa, 16 programas de pós-graduação e 21 laboratórios que vão compor o novo centro de pesquisa. Já integram o centro as escolas Politécnica, de Comunicação, Artes e Design, de Direito, de Humanidades, de Medicina e de Negócios, juntamente com o Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer), o Instituto do Petróleo e dos Recursos Naturais e o Tecnopuc.

Veja mais notícias sobre TecnologiaEmpresaRio Grande do Sul.

14/10/2020 | Rocks Blog | karenwaleria.blogspot.com.br | Geral

'Confessionário - Relatos de Casa': último episódio da 1ª temporada

estreia na próxima segunda

https://karenwaleria.blogspot.com/2020/10/confessionario-relatos-de-casa-ultimo.html

Primeira temporada de Confessionário - Relatos de Casa está chegando ao fim. O último episódio estreia na segunda-feira (19), às 19h, ao vivo no canal do YouTube da websérie. Após, haverá live com os diretores Deborah Finocchiaro e Luiz Alberto Cassol, além de parte da equipe. O bate-papo contará com tradução para Libras.O episódio final conta a história de Beatriz, interpretada por Graziela Pires, arte educadora e cantora da banda 50 Tons de Pretas, que faz sua estreia como atriz no Confessionário - Relatos de Casa. Além da violência doméstica, o episódio traz o racismo estrutural como pauta.

A diretora Deborah Finocchiaro explica que "Confessionário" trata de questões que incomodam, chocam e que evitamos olhar, mas são fundamentais de serem trazidas à tona, pois fazem parte da realidade de inúmeras pessoas. Não podemos compactuar com a violência por meio do silêncio, precisamos falar sobre isso e encorajar as mulheres para que denunciem e saibam que não estão sozinhas.

E os objetivos têm sido cumpridos. "Recebemos várias mensagens tanto pela temática quanto pela qualidade do trabalho e das atrizes. A série, inclusive, encorajou algumas mulheres a denunciarem seus casos", conta Deborah.
Impacto:

A 1ª temporada já soma aproximadamente quatro mil visualizações no YouTube, contando os vídeos com recursos de acessibilidade (audiodescrição, Libras e legendas para surdos e ensurdecidos). A obra foi selecionada como uma das cinco séries finalistas - entre mais de 480 inscrições - no prêmio TECNA - PUC RS, no 48º Festival de Cinema de Gramado, sendo a segunda mais votada pelo público.

A websérie:

Confessionário - Relatos de Casa é uma obra de ficção gravada via internet durante a pandemia, baseada em histórias de mulheres que sofreram violência doméstica e de gênero, antes e durante a pandemia, e tem como objetivo estimular a denúncia em casos de violações.

Atrizes interpretam os relatos para uma suposta campanha, que busca encorajar mulheres a exporem suas histórias. Os casos são reais, mas seus detalhes foram misturados entre os episódios e os nomes verdadeiros, trocados. Tudo para garantir a segurança das vítimas.

Ao fim de cada episódio, a advogada especialista em advocacia para mulheres, Gabriela Ribeiro de Souza, traz informações sobre fatores de risco, tipos de violência, formas e contatos para denúncia, estatísticas, entre outras informações relevantes.

Para os realizadores, a arte tem o poder de contribuir, questionar, esclarecer e conscientizar a sociedade sobre a violência que está a cada dia mais naturalizada.

"Mais do que nunca, e em meio ao caos mundial que estamos testemunhando, o planeta clama por atitudes positivas. Nós estamos fazendo a nossa parte e convidamos a todos a fazerem o mesmo. Todos somos responsáveis por nossas realidades", destacam Deborah Finocchiaro e Luiz Alberto Cassol.

O fim desta temporada não é uma despedida:

Confessionário - Relatos de Casa terá 2ª temporada, também com nove episódios. Estará disponível no fim de novembro no YouTube, às segundas-feiras, 19h, além de continuar com o modelo que combina depoimentos com informações jurídicas e dados trazidos pela advogada Gabriela Ribeiro de Souza.

Na 2ª temporada, duas atrizes, Cristina Flores (RJ) e Valéria Barcellos (RS), se dispuseram a contar suas próprias histórias de violência, diferenciando-se dos outros relatos.

A intenção é que Confessionário continue tendo esse impacto positivo. "O que nos mobiliza, e o que acreditamos que faz as pessoas

estarem conosco, é a certeza de estar contribuindo de alguma forma", afirmam Finocchiaro e Cassol.

SERVIÇO

Último episódio da 1ª temporada, no Youtube.
Quando: dia 19 de outubro, às 19h
Onde: Confessionário - Relatos de Casa no YouTube

Facebook
Instagram

Acompanhe nossos podcasts:

Spotify
SoundCloud

FICHA TÉCNICA

Criação, Direção e Roteiro: Deborah Finocchiaro e Luiz Alberto Cassol

Textos: Adaptação coletiva a partir de relatos de Gabriela Souza, de notícias e histórias diversas

Preparação de Elenco: Deborah Finocchiaro

Direção de Fotografia: Freddy Paz

Direção de Produção: Leonardo Peixoto e Freddy Paz

Montagem e Desenho de Som: Leonardo Cappelatti

Trilha Sonora: Laura Finocchiaro

Design Gráfico: Luciano Ribas

Vinheta: Victor dos Santos Haubert

Recursos de Acessibilidade - Audiodescrição: Marilaine Castro da Costa e Felipe Mianes
LIBRAS: Ângela Russo

Assessoria de imprensa: Padrinho Agência de Conteúdo - Tatiana Bandeira, Igor Morandi e Alexandra Zanela

Apoio comunicação: Luciana Bettoni, Juliana Coin, Luiza Soares, Quetlin Santos, Betine de Paris, Mirella Joes, Camila Lourenci

Assessoria Jurídica: Gabriela Souza - Advocacia para Mulheres

Produção Executiva: Alexandra Zanela, Deborah Finocchiaro e Luiz Alberto Cassol

Coprodução: Sala Filmes, Padrinho Agência de Conteúdo, IdeiaAção, Sorte Produções e Convergência Produtora

Apoio: Sintrajufe RS

Realização e Produção: Companhia de Solos & Bem Acompanhados e Filmes de Junho

Elenco:

1ª temporada: Amanda Gatti, Arlete Cunha, Cibele Sastre, Dane de Jade, Danuta Zaghetto, Deborah Finocchiaro, Eleonora Prado, Graziela Pires e Laura Medina.

2º temporada: Cristina Flores, Elaine Regina, Magda Loitzenbauer, Patricia Soso, Paula Souza, Sandra Alencar, Simone Telecchi, Sinara Robin, Valeria Barcellos

OS REALIZADORES

Deborah Finocchiaro
Estreou no teatro em 1985. Bacharel em Interpretação Teatral na Faculdade de Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, já participou de centenas de trabalhos como atriz no teatro, cinema e televisão. É também diretora, locutora, apresentadora, roteirista, produtora e ministrante. Ao longo de sua carreira, recebeu 33 prêmios, entre eles 9 de Melhor Espetáculo, 18 de Melhor Atriz, de Melhor Direção, de Melhor Texto Adaptado, de Melhor Roteiro e 3 como Melhor Artista de Teatro.

Luiz Alberto Cassol
É diretor cinematográfico, cineclubista e diretor publicitário, diretor das produtoras Filmes de Junho e Accorde Filmes. Na produção autoral, dirigiu os longas Câncer - Sem Medo da Palavra, Janeiro 27 (codirigido com Paulo Nascimento), Todos (codirigido com Marilaine Castro da Costa) e Golpe (codirigido com Guilherme Castro). Finalizou recentemente o longa Deborah! O Ato da Casa, totalmente feito por web e de forma remota, com cada pessoa da equipe em sua casa.

14/10/2020 | Silvana Toazza | silvanatoazza.com.br | Geral

Anvisa aprova ventilador pulmonar desenvolvido pela UCS

https://www.silvanatoazza.com.br/noticias/detalhe/anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-desenvolvido-pela-ucs

Projeto obteve registro, que permite produção em série, publicado no Diário Oficial da União

Mais uma vitória na luta contra o coronavírus. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a produção em série e a distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul (UCS), além de engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da Direção Técnica do Hospital Geral.

O projeto obteve registro publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro. A partir desse aval, já estão em discussão a produção e a destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação. Uma reunião do grupo de gestão do projeto já reuniu-se no final da tarde desta quarta (14) para encaminhar os próximos passos.

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 ventiladores pulmonares nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto original, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Longo percurso

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo - baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento - foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, inclusive com pacientes de UTI, o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade

eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobras, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

"Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, à medida em que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho", explica o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, explicando o motivo da extensão do prazo de testes e ajustes.

Parcerias com empresários

Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram disponibilizados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs). Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon, pela Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de Caxias Sul.

O desenvolvimento técnico do ventilador pulmonar Frank 5010 reuniu 12 empresários das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, da metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto.

Tweet

14/10/2020 | Studio FM | studio.fm.br | Geral

Anvisa aprova ventilador pulmonar produzido pela Universidade de Caxias do Sul e empresários voluntários

https://www.studio.fm.br/2020/10/anvisa-aprova-ventilador-pulmonar-produzido-pela-universidade-de-caxias-do-sul-e-empresarios-voluntarios/

Está aprovada a produção em série e distribuição do ventilador pulmonar Frank 5010, desenvolvido por um grupo de professores e engenheiros da Universidade de Caxias do Sul e engenheiros e empresários voluntários, sob orientação da Direção Técnica do Hospital Geral. O registro do equipamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cuja resolução data do dia 9, foi publicado no Diário Oficial da União desta terça, 13 de outubro. No final da tarde de hoje, uma reunião do grupo de gestão do projeto vai tratar da produção e destinação de unidades do aparelho, concebido para o atendimento de urgência e emergência de pacientes acometidos pela síndrome aguda respiratória grave induzida pela Covid-19, com necessidade de intubação.

Foram seis meses e meio de trabalho desde a idealização da proposta, em 24 de março. O primeiro protótipo - baseado em um modelo usado até os anos 1990, devido à disponibilidade de peças no mercado, menor custo e maior velocidade de desenvolvimento - foi apresentado no início de abril, apenas duas semanas após a formação do grupo de trabalho. No mesmo mês, foram realizados os primeiros ensaios certificados no complexo de Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUC-RS, em Porto Alegre.

Após testes clínicos autorizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), realizados no Laboratório de Anatomia da UCS e no Hospital Geral em maio e junho, inclusive com pacientes de UTI, o Frank 5010 passou por ensaios de compatibilidade eletromagnética no Instituto Eldorado, um dos principais centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do país, em Campinas (SP). Com os aperfeiçoamentos de funcionalidade, confiabilidade e segurança, o laudo técnico foi remetido à Anvisa no final de junho. No mesmo período, o projeto foi um dos quatro do país selecionados para receber aporte de R$ 100 mil do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), da Petrobrás, como apoio à pesquisa clínica, registro e fabricação.

Retomada de exigências - De acordo com o coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Automotiva da UCS, Alexandre

Viecelli, responsável pelo monitoramento dos testes e redação final da documentação, uma mudança da Anvisa, anunciada em nota técnica emitida em 10 de julho, restabelecendo exigências de segurança elétrica e desempenho necessárias aos ventiladores pulmonares foi a responsável pela extensão do prazo de testes e ajustes. "Começamos fazendo determinado produto, destinado ao atendimento emergencial. Porém, à medida que a pandemia foi sendo melhor entendida, a situação foi mudando. A Anvisa, que tinha flexibilizado parte da norma técnica para equipamentos eletromédicos em 19 de março, voltou a exigi-la completa no começo de julho", informa.

Nesse período, foram realizados ensaios na área elétrica, voltados ao funcionamento e à segurança para o operador e o paciente, de desempenho e ajustes mecânicos. O Frank 5010 também foi o primeiro equipamento a ter executado, no Labelo, um ensaio de ciclo de vida de software, de acordo com a norma internacional ISO-62304, também requerido pela Anvisa. Os laudos finais e o manual técnico atualizado foram encaminhados à agência em 28 de setembro, e, agora, homologados.

Capacidade de produção imediata é de 50 unidades

O registro na Anvisa viabiliza a fabricação industrial e o uso hospitalar do Frank 5010. Com estimativa de custo de R$ 20 mil por unidade, o grupo de trabalho tem componentes para produzir 50 unidades nas próximas semanas, quantidade que pode ser aumentada mediante demanda. Com as alterações no projeto, o equipamento pode ser utilizado também em pacientes com outras enfermidades respiratórias que não a causada pela Covid-19.

Os recursos para o desenvolvimento do Frank 5010 foram disponibilizados pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e complementados por contribuições do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs). Também houve doação de componentes pelas Empresas Randon, pela Viezzer Engenharia e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de Caxias Sul.

Participantes do projeto do ventilador pulmonar Frank 5010

O desenvolvimento técnico do ventilador pulmonar Frank 5010 reuniu 12 empresários diretamente, das áreas de engenharia mecânica, eletrônica, pneumática e mecatrônica, da metalurgia, usinagem de alta precisão e tecnologia da informação. Cerca de 30 outras empresas e pessoas físicas contribuíram no andamento do projeto. A coordenação foi de professores da Universidade de Caxias do Sul, com orientação técnica da Direção Clínica do Hospital Geral.

Coordenação:

Universidade de Caxias do Sul e Hospital Geral de Caxias do Sul

Empresas envolvidas no desenvolvimento:

- COMLINK - Equipamentos Eletrônicos

- DOBER - Máquinas Especiais

- LONGHI - Engenharia e Automação

- PRIMASERRA - Automação e Inovação

- BETTONI - Sistemas para Plásticos

- ZEXTEC - Consultoria Industrial

Empresas e pessoas físicas que apoiaram o projeto com acessórios, serviços e suporte técnico: Acrilys, Akeo Industrial, Continental Ferramentas, Domo House, D'Zainer, Mercosul Indústria de Motores, Empresas Randon, Fadanelli Atelier, Ícone Projetos Design, Grendene, Mantova, Marcopolo, New Tech Company, SEI Informática, Sildre, Indústria Schumacher, Sulmax, Upaccess, Viezzer Engenharia, VSI Systems, Frion Ltda, Turmina Serviços, Mecânica Cecconi, Metalúrgica Usitec, Eng. Marcio Cattani, Eng. Ricardo

Pastore, Refrigeração Gregolon, Gerry A. Schmitd, Felipe Luis Malvestido, Cecilia Callai, Claudio Zardo, Leonardo Bortoluz, Tiago Boreli, Padre Diego Bettoni e JAK Fotogravuras.

LINKS:

A página no site oficial da UCS, e o site frank5010.com.br, do grupo de trabalho, reúnem informações completas sobre o projeto e seu histórico, apresentam características técnicas e indicações de uso, além de estabelecer meios de contato direto para mais informações ou contribuições.
Diário oficial da União.

? Quer receber as notícias da Studio no seu WhatsApp? Então faça parte de nosso grupo. Caso queira receber nossas notícias no Telegram, assine nosso canal.

A Rádio Studio não se responsabiliza pelo uso indevido dos comentários para quaisquer que sejam os fins, feito por qualquer usuário, sendo de inteira responsabilidade desse as eventuais lesões a direito próprio ou de terceiros, causadas ou não por este uso inadequado.

14/10/2020 | Studio FM | studio.fm.br | Geral

Aprovado projeto que declara Veranópolis como Terra da Longevidade

https://www.studio.fm.br/2020/10/aprovado-projeto-que-declara-veranopolis-como-terra-da-longevidade/

Aprovado por unanimidade na sessão virtual da Assembleia, o projeto do deputado Vilmar Zanchin que declara o município de Veranópolis como Terra da Longevidade. O PL 437/2019 torna oficial um título que acompanha o município há muito tempo.

Na década de 80, reportagem publicada na Revista Geográfica Universal citou Veranópolis como um dos lugares mais favoráveis à vida longeva. O índice foi confirmado por técnicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) que consideram Veranópolis a primeira cidade do país e a terceira no mundo com expectativa de vida superior aos 80 anos.

Os dados chamaram a atenção dos pesquisadores do Instituto de Geriatria da PUC/RS, Dra. Elisabete Michelon e Dr. Emílio H. Moriguchi. Em 1994, começaram a desenvolver o Projeto Veranópolis, baseado em estudo epidemiológico do envelhecimento. Em parceria com a OMS, as pesquisas acabaram por mostrar resultados surpreendentes: a garantia da longevidade era resultado de hábitos saudáveis dos habitantes.

"Ter uma legislação que ampara esse título e promove o município de forma oficial, reconhece tudo que Veranópolis representa nesta questão de cuidado com a saúde, com o idoso e com a qualidade de vida", destaca o Zanchin.

Desde 2016, Veranópolis faz parte da rede Global de Cidades e Comunidades Amigas do Idoso da Organização Mundial da Saúde.

? Quer receber as notícias da Studio no seu WhatsApp? Então faça parte de nosso grupo. Caso queira receber nossas notícias no Telegram, assine nosso canal.

A Rádio Studio não se responsabiliza pelo uso indevido dos comentários para quaisquer que sejam os fins, feito por qualquer usuário, sendo de inteira responsabilidade desse as eventuais lesões a direito próprio ou de terceiros, causadas ou não por este uso inadequado.

//EDIT: loop="true" and autoplay="autoplay" are deprecated

14/10/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

Comitê Executivo da Aliança para Inovação se reúne na UFRGS

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/comite-executivo-da-alianca-para-inovacao-se-reune-na-ufrgs

Ao lado da PUCRS e UNISINOS, esta articulação busca promover o desenvolvimento regional

Na tarde desta quarta-feira, dia 14 de outubro, representantes do Comitê Executivo da Aliança para Inovação se reuniram no Salão Nobre da Reitoria. Entre os assuntos da pauta, foram resgatadas as iniciativas já realizadas, aquelas que estão em andamento e também as ações que se encontram em fase de formatação. A partir dessa apresentação, foram definidos os encaminhamentos para a continuidade do projeto, em termos operacionais e estratégicos.

Estavam presentes ao encontro o pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais da UFRGS, Geraldo Pereira Jotz; o Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Luis Nicolas Audy; o pró-reitor Acadêmico e de Relações Internacionais da Unisinos, Alsones Balestrin; o Coordenador do Pacto Alegre e diretor da Escola de Engenharia da UFRGS, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho; o vice-pró-reitor de Relações Institucionais, Maurício Viégas da Silva; o Diretor da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da UFRGS, José Antônio Martinelli; a diretora do Parque Zenit da UFRGS, Roberta Bussamara; e a assessora da Pró-Reitoria de Inovação e Relações Institucionais da UFRGS, Paula Linn.

14/10/2020 | Vatican News | vaticannews.va/ | Geral

Leigos e Liturgia - Ministérios leigos

https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-10/leigos-liturgia-ministerios-leigos-padre-gerson-schmidt.html

"O Concílio Vaticano II fez dar valor aos ministérios e valorizou a atuação do leigo na Igreja, também ao ministro extraordinário da Sagrada Comunhão. Popularmente é chamado de ministro da Eucaristia, o que não é uma linguagem correta. O ministro da Eucar"

Jackson Erpen - Vatican News

No nosso espaço Memória Histórica - 50 anos do Concílio Vaticano II, vamos falar no programa de hoje sobre "Leigos e Liturgia - Ministérios leigos". Ouça e compartilhe!

Damos sequência neste nosso espaço aos programas dedicados à Liturgia e Sacramentos, onde padre Gerson Schmidt* nos fala hoje sobre leigos e Liturgia. Digno de nota, que o Parágrafo 4 do Artigo 9 do capítulo terceiro do Catecismo da Igreja Católica, fala sobre "Os fiéis de Cristo: hierarquia, leigos, vida consagrada". E introduzimos a reflexão do sacerdote incardinado na Arquidiocese de Porto Alegre com o número 871: «Fiéis são aqueles que, por terem sido incorporados em Cristo pelo Batismo, foram constituídos em povo de Deus e por este motivo se tornaram, a seu modo, participantes do múnus sacerdotal, profético e real de Cristo e, segundo a própria condição, são chamados a exercer a missão que Deus confiou à Igreja para esta realizar no mundo»: Leia também

07/10/2020

Amplitude da Unção dos Enfermos

"A Sacrosanctum Concilium já apontava a ampliação da atuação dos leigos em alguns sacramentais e ministérios: "Providencie-se de modo que alguns sacramentais, pelo menos em circunstâncias especiais e a juízo do Ordinário, possam ser administrados por leigos dotados das qualidades requeridas" (SC, 79).

O Catecismo da Igreja Católica, no número 910 aponta assim: "Os leigos podem também sentir-se chamados ou vir a ser chamados para colaborar com os próprios pastores no serviço da comunidade eclesial, para o crescimento e a vida da mesma, exercendo ministérios bem diversificados, segundo a graça e os carismas que o Senhor quiser depositar neles". A atuação do leigo na comunidade é necessária e importante.

A concepção da Igreja como povo de Deus, no qual cada um exerce ofícios e ministérios, segundo os carismas e dons de Deus, foi reforçada pelo Concílio Vaticano II. A partir daí se deu um aprofundamento do lugar que os batizados ocupam na Igreja, na responsabilidade deles na vida e no crescimento dela. Houve, portanto, o reconhecimento dos ministérios leigos, não somente por necessidade de suprir as lacunas dos sacerdotes, mas como direito natural em força do batismo e pelo sacerdócio comum dos fiéis

leigos, do múnus sacerdotal, profético e régio, próprio de nosso batismo, como aponta o catecismo nos números 897 a 913.

No número 903 do Catecismo ainda afirma: "Se tiverem as qualidades exigidas os leigos podem ser admitidos de maneira estável aos ministérios' de leitores e de acólitos. "Onde a necessidade da Igreja o aconselhar, podem também os leigos, na falta de ministros mesmo não sendo leitores ou acólitos, suprir alguns de seus ofícios a saber exercer o ministério da palavra, presidir às orações litúrgicas administrar o Batismo e distribuir a sagrada Comunhão de acordo com as prescrições do direito".

O Ministério Extraordinário da Santa Comunhão nasceu da necessidade de apoio aos ministros ordinários (bispos, presbíteros e diáconos) na missão tão ampla de evangelização, como faziam as primeiras comunidades cristãs (At 6, 3). O Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão é um leigo ou leiga a quem é dada a permissão, temporária ou permanente, de distribuir a comunhão aos fiéis na missa ou em outras circunstâncias, tendo também outras funções.

O Concílio Vaticano II fez dar valor aos ministérios e valorizou a atuação do leigo na Igreja, também ao ministro extraordinário da Sagrada Comunhão. Popularmente é chamado de ministro da Eucaristia, o que não é uma linguagem correta. O ministro da Eucaristia é unicamente o bispo e sacerdote que administra a Santa Eucaristia. Antes do concilio não se podia imaginar um leigo tendo acesso ao sacrário e podendo levar o viático (a Eucaristia) nas casas ou nos hospitais. O acesso ao recinto sagrado era somente do sacerdote ou diácono. Não se imaginava um leigo fazer a exposição do Santíssimo Sacramento.

Os ministros extraordinários da comunhão surgiram na Igreja Católica após o Concílio Vaticano II, como resposta à escassez de ministros ordenados, e à necessidade de pessoas que pudessem auxiliar os ministros ordenados na distribuição da comunhão em diversas circunstâncias, tarefa que para muitos se tornava demasiado extenuante devido ao tempo e esforço dispendido. A introdução de ministros leigos que pudessem auxiliar na ausência de outros ministros ordenados teve como finalidade trazer mais eficácia e dignidade à distribuição da Eucaristia."

*Padre Gerson Schmidt foi ordenado em 2 de janeiro de 1993, em Estrela (RS). Além da Filosofia e Teologia, também é graduado em Jornalismo e é Mestre em Comunicação pela FAMECOS/PUCRS.

Segmento: Outras Universidades

14/10/2020 | A Plateia | aplateia.com.br | Geral

Dia do Professor: live especial reúne diversão e reflexão

http://www.aplateia.com.br/2020/10/14/dia-do-professor-live-especial-reune-diversao-e-reflexao/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=dia-do-professor-live-especial-reune-diversao-e-reflexao

A apresentação virtual será nesta quinta-feira, dia 15, a partir das 18h25, numa iniciativa do Sebrae RS em parceria com o projeto CER

Uma programação especial foi preparada pelo Sebrae RS para homenagear os professores no seu dia e a live com a participação de quatro convidados de diferentes áreas tem o propósito de compartilhar momentos de alegria e relaxamento em meio a um cenário ainda tão desafiador. "Queremos oferecer uma homenagem especial nesse Dia do Professor de uma forma mais descontraída, mas também inspiradora e com oportunidades de reflexão", afirma a gestora do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae RS, Márcia Ferran.

A live terá início às 18h25 com a participação da instrutora de ioga Alyne Rehm mostrando autocuidado em movimento e alguns exercícios de relaxamento. Depois será a vez do professor Ivys Urquiza "quebrando as paredes da sala de aula" com a sua jornada do professor empreendedor e Google Inovattor. Na sequência, o humorista Diogo Almeida mostrará representará como é a rotina de um professor na quarentena. No encerramento, a psicóloga Daniela Regina Graef irá proporcionar momentos de reflexão sobre a missão de ser professor.

A live especial do Dia do Professor acontecerá até as 20h e para acompanhar é só fazer a inscrição pelo link: http://bit.ly/liveser-professor. A ação é uma iniciativa do Sebrae RS em parceria com o projeto CER (Centro Sebrae de Referência

em Educação Empreendedora), Instituto Unimed, Seduc RS, Jovem RS Conectado no Futuro, Google for Education, Unisinos e Pacto Alegre.

Mais informações

Assessoria de Imprensa Sebrae RS - 51. 3216.5182 / 5301

Ivana Gehlen - ivanag@sebraers.com.br

14/10/2020 | Abrameq | abrameq.com.br | Geral

Próximo Brazilian Leather Webinar Series: Natuzzi, Furf e Grupo Minuano são os convidados

http://www.abrameq.com.br/pt/noticias/5380

Três referências da indústria de couro e móveis estão confirmadas para o próximo Brazilian Leather Webinar Series: Natuzzi, Furf Design Studio e Grupo Minuano. O webinar ocorrerá no dia 15 de outubro, às 11h, em transmissão ao vivo e online com a temática especial Leather Business and Future Consumer / Edição Furniture and Sustainability. Inscrições já abertas e gratuitas em: www.cicb.org.br/webinarseries

A realização do Brazilian Leather Webinar Series é do CICB, com o apoio da National Wildlife Federation - NWF.

O formato de apresentação e debate, com perguntas da audiência, se repete nesta edição, depois de um diálogo muito positivo no primeiro webinar (dedicado ao mercado da moda e que teve a participação de Kering, Vert/Veja, Courovale e Walter Rodrigues/Inspiramais). Agora, o olhar é sobre o segmento moveleiro, que tem no couro um material extremamente relevante na produção de peças de alta qualidade e durabilidade. Entender as demandas de mercado, mostrando projetos exitosos, a inserção da sustentabilidade neste setor e as novidades trazidas pela dinâmica social atual (que foi completamente transformada, inclusive sobre a relação das pessoas com seus lares) são ideias que devem ser abordadas nesta edição do webinar.

Veja quem são os convidados do Brazilian Leather Webinar Series - Leather Business and Future Consumer / Edição Furniture and Sustainability. A atividade terá tradução simultânea português / inglês:

Cosimo Bardi, Natuzzi. Diretor Global de Vendas, trabalha na Natuzzi há 16 anos. Sua carreira na empresa teve início na gestão de produto, passando pela direção de produto até a migração para a área de vendas.

Andrea Cafiero, Natuzzi. Diretor Global de Marketing e Comunicação, iniciou sua trajetória na Natuzzi em 2016. Liderou o projeto de reposicionamento da marca em todo o mundo, com a fusão do marketing e da estrutura de comunicação sob uma visão única para garantir o posicionamento de Natuzzi como um player líder do setor.

Maurício Noronha e Rodrigo Brenner, Furf Design Studio. São sócios-fundadores da empresa multipremiada internacionalmente Furf Design Studio e os mais jovens a conquistar a premiação máxima Best of the Best no aclamado prêmio alemão Red Dot. Atuam na área acadêmica como professores convidados no Brasil, Europa e Caribe. A Furf, ao ser primeira empresa brasileira a receber o Leão de Cannes em Product Design e ao ganhar o iF, escreveu história por ter projetado o único produto com as três maiores premiações de Design do mundo.

Mateus Leão Enzweiler, Grupo Minuano. Técnico em curtimento pelo Senai, bacharel em administração de empresas pela Unisinos e com MBA em gestão comercial pela FGV. Representante da terceira geração da família no negócio, é o gestor do negócio curtume dentro do Grupo Minuano.

14/10/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Projeto social da Feevale promove oficina sobre custos empresariais

http://www.acinh.com.br/noticia/projeto-social-da-feevale-promove-oficina-sobre-custos-empresariais

Atividade é gratuita e acontecerá de forma virtual, no dia 28 de outubro

A Universidade Feevale promoverá, por meio do projeto social Sustentabilidade Econômica e Financeira, a oficina Custos empresariais. A fim de proporcionar aos interessados os conhecimentos sobre o impacto dos custos em sua empresa, a atividade acontecerá de forma on-line, no dia 28 de outubro, às 14h30min.

A webconferência, que será gratuita, contará com a participação de Margareth Moraes, professora do curso de Ciências Contábeis da Feevale, e Francielle Fleck, bolsista do projeto. A iniciativa é direcionada aos acadêmicos da Universidade e à comunidade. As inscrições devem ser realizadas pelo e-mail projetosustentabilidade@feevale.br. O interessado que for estudante da Instituição deverá enviar um e-mail informando seu código de matrícula; já as pessoas da comunidade devem solicitar a ficha de atendimento pelo mesmo endereço.

Fonte/Associada: Universidade Feevale

14/10/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

A Era dos Ecossistemas Digitais é tema do Prato Principal On-line de outubro

http://www.acinh.com.br/noticia/a-era-dos-ecossistemas-digitais-e-tema-do-prato-principal-on-line-de-outubro

A edição de outubro do Prato Principal On-line, prevista para o próximo dia 29, tem como tema A Era dos Ecossistemas Digitais e a participação, como palestrante, de José Renato Hopf, CEO 4all, empresa de tecnologia que existe para viabilizar e acelerar a transformação digital das empresas.

Gratuito e exclusivo para sócios da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV), o evento ocorre das 12h30min às 13h30min e será transmitido pelo Youtube Live. O link será enviado 24 horas antes do evento, por e-mail, aos inscritos.

Informações podem ser obtidas pelo fone 2108-2108 ou e-mail capacitacao@acinh.com.br

Inscrições: http://www.acinh.com.br/evento/prato-principal-on-line-a-era-dos-ecossistemas-digitais.

O Prato Principal On-line tem o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e apoio master de Universidade Feevale.

14/10/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Patrícia Beck, candidata à prefeitura de Novo Hamburgo, participou do 'Encontros Políticos 2020' da ACI

http://www.acinh.com.br/noticia/patricia-beck-candidata-a-prefeitura-de-novo-hamburgo-participou-do-encontros-politicos-2020-da-aci

Com o foco na questão financeira e orçamentária do município, Patrícia Beck apresentou suas propostas durante o 'Encontros Políticos 2020', iniciativa da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV) que abre espaço aos candidatos majoritários ao próximo pleito. Patrícia concorre à prefeitura pelo PP. "Nosso plano está baseado no tripé desenvolvimento humano, desenvolvimento econômico e sustentabilidade", enfatizou.

Ela criticou o alto nível de informalidade na cidade e afirmou que há necessidade e uma reorganização administrativa imediata para reverter a preocupante situação das finanças públicas. "Só assim poderemos investir no que é necessário e ajudar na criação de

empregos e renda para Novo Hamburgo. Dentro deste contexto, nossa relação com a classe empresarial será de apoio e diálogo. Os empreendedores têm que ser recebidos com tapete vermelho pelo poder público", enfatizou.

Desburocratização, redução de custos da máquina pública e incentivo à inovação estão entre as prioridades de sua proposta de governo. "Vamos extinguir 50% dos CC´s e fundir secretarias, como nos casos do Desenvolvimento com o Meio Ambiente e as de Esporte com a Cultura, para tornar a máquina mais enxuta e eficiente", exemplificou. Ao mesmo tempo, a transparência e a participação da população serão marcas registradas da gestão, caso seja eleita.

Patrícia adiantou que pretende, se eleita, tirar do papel o projeto do Distrito Industrial no município e tornar Novo Hamburgo de fato um polo referência no setor de saúde. "Temos que incrementar a parceria com a Feevale e capitalizar em prol do município o fato de a Universidade contar com o Curso de Medicina", detalhou.

Por fim, Patrícia revelou a preocupação com as dívidas da cidade, que podem comprometer a capacidade de investimento e, até mesmo, a de honrar compromissos. "A dívida com o Ipasem, na casa dos 500 milhões, precisa ser solucionada e não mais empurrada com a barriga", ponderou. "Novo Hamburgo é o terceiro município no RS em arrecadação e o primeiro em endividamento. Estamos arrecadando bem, mas usando mal o dinheiro. Não se pode gastar mais do que arrecada", avaliou.

Você pode conferir a íntegra do encontro clicando aqui.

ENCONTROS POLÍTICOS 2020
> Espaço criado pela A ACI-NH/CB/EV para receber os candidatos às prefeituras de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha e ouvir suas propostas voltadas aos seguintes temas:
- Defesa inequívoca das empresas formais, dos empregos gerados por estas, da concorrência leal e do contribuinte;
- Plano de gestão da máquina pública claro e transparente de parte do candidato;
- Redução de gastos publicitários que não os pertinentes às necessidades mais prementes para a sociedade;
- Enfrentamento do déficit fiscal público gigantesco que já assola a ordem fiscal do estado e dos municípios através de medidas em prol de redução do custo da máquina pública dos municípios.

14/10/2020 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

Projeto social Joga Aurora promove atividade para as crianças

http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/16360/projeto-social-joga-aurora-promove-atividade-para-.html

14 de Outubro de 2020 - Geral

O Dia das Crianças é uma das datas mais aguardadas pela garotada durante o ano. Pensando nisso, o projeto social Joga Aurora, desenvolvido pela Universidade Feevale, em parceria com a Nike e a prefeitura de Campo Bom, promoveu uma ação especial para os alunos do projeto e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Edmundo Strassburguer, localizada no bairro Aurora, em Campo Bom.

Com a continuidade das atividades remotas, em virtude da pandemia, a última terça-feira, 13, foi de surpresa para a garotada. Ao retirar as tarefas escolares da semana, seus responsáveis levaram para casa um presente: um kit de produtos Nike. Também receberam uma cartilha, com sugestões de brincadeiras e exercícios. O material foi elaborado por bolsistas de extensão dos cursos de Educação Física e Psicologia da Feevale, para as crianças fazerem individualmente ou junto de seus familiares.

Entre as crianças que participaram estão Érika Martins Roduite e Lucas da Silva Simmi, de 10 e 11 anos. Ambos ficaram felizes com a surpresa. "Vou aproveitar o pátio da casa para brincar e jogar bola", disse a menina, enquanto que o menino ressaltou: "Estava precisando de uma bola, pois a minha cachorra furou a antiga; vou voltar a me divertir".

Conforme a professora Magale Konrath, líder do Joga Aurora, a ação busca levar alegria e manter os vínculos com as crianças e suas famílias. "Além de valorizarmos os participantes nesta data especial, queremos estimular a atividade física e a brincadeira, que são formas de auxiliar na saúde física e emocional, neste momento tão desafiador que estamos enfrentando", destaca.

Por Imprensa Feevale

Tweetar

14/10/2020 | Clic RDC | clicrdc.com.br | Geral

Chapecó: Uma vaga, sete candidatos

https://clicrdc.com.br/eleicoes-2020/chapeco-uma-vaga-sete-candidatos/

Quem acompanha a vida política de Chapecó há algum tempo certamente se surpreendeu com o número de candidaturas registradas à majoritária. Trocamos o discurso da terceira via, da polarização, por múltiplas possibilidades e uma máxima: não existe o já ganhou.

Em um período curto, e alterado pela pandemia, o cidadão também não poderá apelar para a velha fala da falta de opção, ou pela generalização de que são todos iguais.

No prisma político, as candidaturas vão da extrema esquerda à extrema direita. A princípio, todas os matizes estão contempladas.

Logicamente, o êxito virá da boa (e eficiente) comunicação. Terá êxito aquele que se fizer ouvir, que se fizer entender, e que convencer. Não há mais espaço para ondas, tsunamis, números de partidos ou procurações de governantes (venham elas de Brasília ou de Florianópolis).

Raros os espaços e escasso o tempo, os candidatos devem mostrar a que vem: falar das questões locais, da vida em Chapecó, de nossas angústias, necessidades e formular proposições claras para contemplar soluções.

O cidadão deve ter em mente que, em época de baixa arrecadação, não haverá panaceia universal, e, portanto, nenhum herói de capa e espada. Por maiores que sejam os problemas e dúvidas, é necessária a sensatez de ambos os lados da urna - de quem vota, e de quem é votado.

Não se trata de focar na impossibilidade, mas justamente de eleger prioridades, de apostar na inovação e na criatividade.

Desde questões estruturantes como abastecimento de água, até o atendimento de qualidade pelo setor público, cada demanda deve ser contemplada de forma eficiente e transparente, sem fomentar falsas expectativas e sem perder de vista uma máxima da economia e, talvez, da natureza humana: a satisfação de uma necessidade, imediatamente gera outra!

Cleiton Fossá e Giovanni Balen: "Vira a página Chapecó"

Após muitas tratativas, o MDB surpreendeu ao lançar chapa pura na disputa à prefeitura de Chapecó, e Cleiton Fossá foi o nome escolhido para liderar esse processo. Fossá

Natural de Chapecó, Fossá tem 41 anos, casado com Carla e pai de Noah e Gael. Advogado e professor universitário, é especialista em Direito Constitucional e Previdenciário.

A vivência partidária de Fossá vem da juventude: sua primeira filiação foi no PCdoB, junto à política estudantil. Em seguida filiou-se ao Partido dos Trabalhadores, e finalmente ao MDB, em março de 2016.

Na vida pública, foi coordenador executivo do Procon de Chapecó em 2004 e concorreu a vereador em 2008. Foi eleito vereador de Chapecó para a legislatura 2013/2016 e reeleito para a legislatura 2017/2020.

Na Câmara, foi presidente da Comissão de Segurança Pública e Cidadania (2013/2014). Também foi autor da resolução que criou a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar e seu vice-presidente (2015/2016). Desde 2017 é membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Fossá foi autor do pedido de criação da CPI do Asfalto em 2013, e da CPI da Saúde em 2017.

A partir do trabalho na Câmara, o candidato declara: "Chegou a hora de virar a página e renovar a política chapecoense, mantendo os princípios de transparência e honestidade." Giovanni Balen

Giovanni Balen tem 38 anos, nasceu em Porto Alegre (RS), mas veio morar em Chapecó aos 6 anos de idade. Corretor de Seguros, com mais de 20 anos de experiência no ramo, é empresário e atuante na política municipal, voluntário em diversos projetos sociais.

Essa é a primeira vez que Balen disputa um cargo eletivo.

João Rodrigues e Itamar Agnoletto: "Chapecó acima de tudo"

A coligação que reúne PSD, PP, PL, PSC, PROS, Republicanos e DEM traz João Rodrigues como candidato à prefeito. Nascido em São Valentim do Sul (RS), o candidato de 53 anos concluiu o ensino fundamental, é empresário e comunicador. Casado com Fabiane, é pai de Caroline e Maria Paula. João Rodrigues

Iniciou sua carreira como radialista na Rádio Centro-Oeste de Pinhalzinho, onde foi eleito vice-prefeito na chapa de Darci Fiorini (PPB), no mandato de 1997 a 2000. Elegeu-se prefeito de Pinhalzinho pelo PFL para o mandato de 2001 a 2004, renunciando em abril de 2002 para concorrer a deputado estadual. Eleito, permaneceu na Assembleia Legislativa de Santa Catarina até lançar-se candidato à prefeito de Chapecó, conquistando seu primeiro mandato (de 2005 a 2008). Reeleito para o mandato de 2009 a 2012.

João Rodrigues renunciou em 2010 para concorrer a deputado federal pelo DEM. Fazendo a quarta maior votação do estado, assumiu o mandato em 1 de fevereiro de 2011. Nas eleições de 2014, foi reeleito deputado federal.

João Rodrigues foi condenado pelo TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) a cinco anos e três meses de prisão em regime semiaberto por crimes da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Licitações enquanto era vice-prefeito de Pinhalzinho. Detido em fevereiro de 2018, em junho obteve Habeas Corpus autorizando-o a retomar o mandato na Câmara Federal. Sua soltura ocorreu em agosto de 2018.

Em março de 2020, João Rodrigues teve seus direitos políticos restabelecidos pelo STF (Supremo Tribunal Federal), através de liminar deferida pelo ministro Gilmar Mendes.

João Rodrigues declara: "sou novamente candidato a prefeito de Chapecó, acima de tudo pela vontade de fazer pelo nosso povo." Itamar Antônio Agnoletto

Itamar Antônio Agnoletto tem 56 anos e assumiu em 2017 a quarta legislatura na Câmara de Vereadores de Chapecó, focando os mandatos no trabalho em defesa dos animais e, principalmente, na segurança pública.

Agente penitenciário aposentado, pós-graduado em Segurança Pública, atuou por 29 anos na Penitenciária Agrícola de Chapecó.

Deixou o PSDB e filiou-se ao PP em abril desse ano. Casado com Eliane, é pai de Maria, Luana e Ana.

Leonardo Granzotto e Vanusa Maggioni Cella: "O futuro é agora"

A chapa composta pelos partidos Patriota e PSL, é encabeçada pelo empresário Leonardo Homrich Granzotto. Chapeconese, 43 anos, casado com a Paula, pai de Frederico e Catarina. Leonardo Homrich Granzotto

Formado em Administração de Empresas - Hab. Comércio Exterior pela UNISINOS, é fluente em inglês e espanhol.

Com 20 anos de experiência, focados no desenvolvimento e aprimoramento de negócios internacionais, atuou como consultor, assessor e executor de projetos na área de Comércio Exterior, o que lhe proporcionou conhecer outras culturas e formas de organização, como nos EUA, onde morou por uma ano e meio e pode viver uma realidade, na qual as pessoas são mais livres e o Estado menos controlador.

Por 3 anos, foi consultor do SEBRAE na internacionalização de empresas do setor óleo, gás e energia. Há 16 anos atua em projetos na área de água e saneamento. Nesse âmbito, pela Universidade de Manchester, frequentou o curso de "Políticas de água e saneamento para países em desenvolvimento". Cofundador do projeto GoodWaterForAll que desenvolve soluções para água e saneamento, em países latino-americanos, por meio da capacitação de pessoas, organização de redes, parcerias com ONGs e programas governamentais, com resultados positivos para quase 1 milhão de habitantes em cidades do Panamá, Colômbia, Bolívia, Paraguai e Peru.

Toda experiência vivida, forma uma base sólida de conhecimento que me preparou para este momento. "Quero usar este aprendizado para contribuir com Chapecó, que pode tornar-se uma cidade de primeiro mundo, com prosperidade e qualidade de vida". Vanusa Maggioni Cella

Vanusa Maggioni Cella, natural de Cordilheira Alta, 31 anos, casada e psicóloga.

Com foco de atuação na área ambiental e social, Vanusa é ex-gerente de Resíduos Sólidos da cidade de Chapecó e foi Coordenadora do Programa Municipal "Lixo Zero".

Embaixadora, consultora e auditora do Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB) - uma organização da sociedade civil autônoma, sem fins lucrativos pioneira na disseminação do conceito Lixo Zero no Brasil.

Luciane Stobe e Nilson Carniel: "Chapecó mais humana, mais eficiente , mais feliz"

Esta é a única chapa que traz uma representante feminina como candidata a prefeita, ela é Luciane Aparecida Filipini Stobe, chapecoense, 41 anos, casada, advogada e professora. Luciane Stobe

Doutora em direito pela UFSC, pós-graduada em Mercado de Trabalho e Exercício do Magistério; Mestre em direito pela UFSC; graduada em Letras, com habilitação em Língua Inglesa, pela UNOESC; professora titular da Unochapecó, nas áreas de Direito Tributário, Direito do Consumidor, Estágio de Prática Jurídica e Introdução ao Estudo do Direito, Professora do Programa de Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da Unochapecó.

Luciane também exerceu vários cargos junto à administração municipal onde se destaca o cargo de Secretária Municipal de Defesa do Cidadão e Mobilidade Urbana. Antes, a candidata já havia ocupado a secretaria e a gerência de Habitação e a Coordenadoria de Defesa do Consumidor.

No Governo do Estado de Santa Catarina, ela foi Diretora Geral da Secretaria do Desenvolvimento Regional de Chapecó e Consultora Jurídica.

Na Câmara Municipal local, exerceu o cargo de Assessora Parlamentar. Entre os anos de 1997 e 1999, foi secretária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados de Chapecó e em 1995, secretária da Força Sindical.

Na vida política, em 2010 também pelo PTB, foi candidata a deputada federal. Nilson Carniel

Nilson Carniel, natural de Coronel Freitas, casado com Isabel Carniel, pai de Deivyd. Tem 47 anos, pós graduado em administração, tem MBA em manufacturing e está há 29 anos inserido no mundo do agronegócio.

Atualmente trabalha com planejamento de produção corporativa.

Márcio Sander e Hanauer: "Chapecó sempre em frente"

O PSDB foi mais um partido que, após conversações, optou pela disputa da prefeitura com chapa pura. Márcio Sander foi o nome escolhido pelo partido e destacou: "Conquistei esse espaço pois me preparei, me propus a aprender." Márcio Ernani Sander

Márcio Ernani Sander nasceu em Chapecó, tem 53 anos, é pai de Enzo e Bruno.

É administrador, professor universitário, consultor e corretor de imóveis. Também é especialista em Geografia Regional, Gestão Ambiental, Direito Tributário e Controladoria.

Na vida pública, foi vereador por seis mandatos e presidiu a Câmara de Vereadores por quatro oportunidades. Além disso, foi Coordenador Geral da Efapi nas edições de 2011 e 2017. Membro do Conselho Consultivo da SAC, e de outros quatro Conselhos Municipais. Presidiu a Comissão Especial de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial de Chapecó - PDDTC. Foi ainda Secretário Municipal da Juventude e Lazer; de Pesquisa e Planejamento e de Desenvolvimento Econômico e Turismo (por duas vezes).

Márcio Sander iniciou sua trajetória política no PP. Em 2005 filiou-se ao PR (que passou a chamar-se PL) e em abril de 2020 filiou-se ao PSDB.
Milton José Hanauer

Milton José Hanauer nasceu em Planalto (RS) em 1962, tem dois filhos Kewin e Guido Leopoldo. É Técnico agrícola, médico veterinário, pós-graduado em administração rural, funcionário público federal e foi professor no Senai. Ex-presidente da Associação Chapecoense de Futebol.

Em 1996 foi o vereador mais votado pelo partido, porém, não chegou assumir por falta de legenda.

Hanauer concorreu a Deputado Estadual no ano de 1998.

Em outubro de 2019, após 37 anos, Hanauer se aposenta como fiscal Federal Agropecuário.

Professor. Antônio e Jefferson Kuszkowski: "Com o povo"

A chapa "Com o Povo" é das chamadas "puras", pois tem candidato à prefeito e vice do mesmo partido, o PSOL e, em teoria, compartilham da mesma ideologia. Na cabeça, Antônio Valmor De Campos, 56 anos, natural de Machadinho/RS, possui vasto currículo na área da docência. Professor. Antônio

Professor do magistério superior, atua na Universidade Federal Fronteira Sul - Campus Chapecó, no Domínio Conexo nos cursos de Licenciatura. Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria/RS. Mestrado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, graduação em Ciências e Matemática e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense, graduado em Direito pela Universidade Regional Integrada Campus Frederico Westphalen.

Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Público, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, interdisciplinaridade, movimentos sociais, meio ambiente, direito constitucional e direito ambiental.

Em sua trajetória política, sempre pelo PSOL, Antônio foi Vereador do Município de Maravilha no ano 2000. Em 2002 concorreu a deputado estadual, ficando suplência com 5.738 votos. Em 2018 concorreu ao Senado.
Jefferson Kuszkowski

Jefferson Kuszkowski, gaúcho de Presidente Getúlio, tem 36 anos e atua como secretário sindical.

Acadêmico do Curso de Licenciatura em História pela UFFS, campus Chapecó, trabalhou na iniciativa privada nas áreas administrativas, de Recursos Humanos e Qualidade. Ingressou em Administração pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, interrompendo a matrícula ao final do quarto semestre. Atualmente, integra o Laboratório de Estudos Medievais na UFFS.

Vignatti e Pedro Uczai: "Frente de oposição"

No PSB desde março de 2020, Claudio Vignatti, 53 anos, é catarinense de Cunha Porã, casado e pai de dois filhos. Formado no ensino médio pelo Colégio Cenecista, em Palmitos (SC). Claudio Vignatti

Seu primeiro cargo público foi de técnico em administração na Prefeitura de Chapecó, em 1988.

Fundador e Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Chapecó e Região, também foi coordenador da entidade. Vignatti também foi Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santo Antônio e Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Em 1993, filiou-se ao Partido dos Trabalhadores/SC, sendo presidente do Diretório Municipal de Chapecó e Presidente Estadual do partido.

Pelo PT, elegeu-se Vereador em Chapecó, em 1996, sendo líder do Governo na Câmara. Em 2000, reelegeu-se Vereador. Na eleição de 1998, foi suplente de Deputado Federal, elegendo-se somente em 2002.

Em 2004, foi o segundo colocado nas eleições municipais. No ano de 2006, reelegeu-se Deputado Federal, na Câmara, integrou o Núcleo Agrário do PT, articulou a Frente Parlamentar da Juventude e a Política Nacional da Juventude e presidiu a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa.

No ano de 2010 recebeu o título de Cidadão Honorário de Chapecó, nesse mesmo ano, foi o terceiro mais votado para uma cadeira no Senado, porém não se elegeu. Ainda pelo PT, em 2014, foi o terceiro colocado na disputa pelo governo do Estado. Em 2015, foi Diretor Financeiro da Eletrosul, atualmente, realiza consultoria fiscal e tributária. Pedro Uczai

Professor e Mestre, Pedro Uczai, 57 anos, natural de Descanso/SC, é casado e pai de dois filhos.

Filiado ao PT desde 1989, tornou-se uma figura de destaque da legenda, sendo presidente de seu diretório municipal e estadual. Deputado Estadual por três mandatos, foi vice-prefeito e prefeito de Chapecó.

Pela terceira vez elegeu-se Deputado Federal, no mandato atual, participa como titular e suplente, de diversas Comissões Parlamentares de Inquérito - destacando-se a de Práticas Ilícitas no Âmbito do BNDES.

Sobre o autor ClicRDC

14/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Feevale anuncia começo da construção de hospital veterinário em Campo Bom

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/14/feevale-anuncia-comeco-da-construcao-de-hospital-veterinario-em-campo-bom.html

Hospital Veterinaário Feevale em Campo Bom Foto: Divulgação Anunciada em fevereiro, a construção do Hospital Veterinário Feevale terá início nos próximos dias, em Campo Bom. A| informação é da universidade. O prédio ficará em um lote de 7.544,44 m², doado pela prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus 3 da Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da instituição, será de R$ 22 milhões.

Leia também Tech & Inovação | Smart cities

Pesquisadores criam ambiente de realidade virtual para colaborar na fisioterapia

O panorama high-tech das indústrias do Vale do Sinos

O hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, e , como hospital-escola, beneficiará a comunidade, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. O curso de Veterinária foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018.

Para o prefeito Luciano Orsi, o hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Vamos ter um espaço de última geração, e a parceria vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade."

A obra terá duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março do ano que vem. Haverá espaços para atividades práticas do curso e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, para atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso a acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para residentes. Aspeur destaca vocação comunitária

Conforme Roberto Cardoso, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus 3 em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região", justifica.

"Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país", comentou.

Reitor, Cleber Prodanov lembra que, além de fortalecerá o Câmpus 3, o hospital contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark. Por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente às tecnológicas e às relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele.

"Além de ser uma estrutura indispensável à formação dos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais no Vale, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", completa Fernando Spilki, coordenador do curso de Medicina Veterinária.

A estrutura

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia

- Laboratório de Microbiologia

- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos

- Laboratório de Reprodução Animal

- Laboratório de Patologia

- Biotério

- Serviço de Diagnóstico por Imagem

- Salas de Atendimento

- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais

- Internação de Grandes e Pequenos Animais

- Oncoterapia

- Reabilitação Animal

TAGS: campo bom Câmpus 3 Hospital Veterinário Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Feevale repassa equipamentos eletrônicos e mobiliários para duas escolas de Estância Velha

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/feevale-repassa-equipamentos-eletr%C3%B4nicos-e-mobili%C3%A1rios-para-duas-escolas-de-est%C3%A2ncia-velha-1.499460

CTG de Novo Hamburgo também foi beneficiado

A Universidade Feevale, com sede em Novo Hamburgo, repassou equipamentos eletrônicos e mobiliário para duas escolas e um CTG de cidades da região do Vale do Sinos. Os materiais, que somam 75 itens, foram doados às escolas municipais Erico Verissimo e Nicolau Anselmo Wecker, ambas de Estância Velha, e ao CTG Porteira Velha, de Novo Hamburgo.

Segundo a universidade, os móveis estavam sem uso e qualquer entidade sem fins lucrativos pode solicitar a doação de bens à Feevale, mediante apresentação de justificativa para o recebimento. Os pedidos devem ser encaminhados para o e-mail patrimonio@feevale.br. Para participar do processo, são solicitados os seguintes documentos: estatuto social e ata de eleição, contendo carimbo do registro em cartório, e CNPJ. Também é necessário informar os dados do responsável legal para assinatura do documento de doação.

14/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Feevale anuncia começo da construção de hospital veterinário em Campo Bom

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/14/feevale-anuncia-comeco-da-construcao-de-hospital-veterinario-em-campo-bom.html

Hospital Veterinaário Feevale em Campo Bom Foto: Divulgação Anunciada em fevereiro, a construção do Hospital Veterinário Feevale terá início nos próximos dias, em Campo Bom. A| informação é da universidade. O prédio ficará em um lote de 7.544,44 m², doado pela prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus 3 da Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da instituição, será de R$ 22 milhões.

Leia também Tech & Inovação | Smart cities

Pesquisadores criam ambiente de realidade virtual para colaborar na fisioterapia

O panorama high-tech das indústrias do Vale do Sinos

O hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, e , como hospital-escola, beneficiará a comunidade, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. O curso de Veterinária foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018.

Para o prefeito Luciano Orsi, o hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Vamos ter um espaço de última geração, e a parceria vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade."

A obra terá duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março do ano que vem. Haverá espaços para atividades práticas do curso e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, para atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso a acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para residentes. Aspeur destaca vocação comunitária

Conforme Roberto Cardoso, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus 3 em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região", justifica.

"Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país", comentou.

Reitor, Cleber Prodanov lembra que, além de fortalecerá o Câmpus 3, o hospital contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark. Por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente às tecnológicas e às relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele.

"Além de ser uma estrutura indispensável à formação dos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais no Vale, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", completa Fernando Spilki, coordenador do curso de Medicina Veterinária.

A estrutura

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia

- Laboratório de Microbiologia

- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos

- Laboratório de Reprodução Animal

- Laboratório de Patologia

- Biotério

- Serviço de Diagnóstico por Imagem

- Salas de Atendimento

- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais

- Internação de Grandes e Pequenos Animais

- Oncoterapia

- Reabilitação Animal

TAGS: campo bom Câmpus 3 Hospital Veterinário Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Feevale anuncia começo da construção de hospital veterinário em Campo Bom

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/14/feevale-anuncia-comeco-da-construcao-de-hospital-veterinario-em-campo-bom.html

Hospital Veterinaário Feevale em Campo Bom Foto: Divulgação Anunciada em fevereiro, a construção do Hospital Veterinário Feevale terá início nos próximos dias, em Campo Bom. A| informação é da universidade. O prédio ficará em um lote de 7.544,44 m², doado pela prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus 3 da Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da instituição, será de R$ 22 milhões.

Leia também Tech & Inovação | Smart cities

Pesquisadores criam ambiente de realidade virtual para colaborar na fisioterapia

O panorama high-tech das indústrias do Vale do Sinos

O hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, e , como hospital-escola, beneficiará a comunidade, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. O curso de Veterinária foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018.

Para o prefeito Luciano Orsi, o hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Vamos ter um espaço de última geração, e a parceria vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade."

A obra terá duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março do ano que vem. Haverá espaços para atividades práticas do curso e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, para atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento

de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso a acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para residentes. Aspeur destaca vocação comunitária

Conforme Roberto Cardoso, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus 3 em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região", justifica.

"Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país", comentou.

Reitor, Cleber Prodanov lembra que, além de fortalecerá o Câmpus 3, o hospital contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark. Por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente às tecnológicas e às relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele.

"Além de ser uma estrutura indispensável à formação dos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais no Vale, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", completa Fernando Spilki, coordenador do curso de Medicina Veterinária.

A estrutura

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia

- Laboratório de Microbiologia

- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos

- Laboratório de Reprodução Animal

- Laboratório de Patologia

- Biotério

- Serviço de Diagnóstico por Imagem

- Salas de Atendimento

- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais

- Internação de Grandes e Pequenos Animais

- Oncoterapia

- Reabilitação Animal

TAGS: campo bom Câmpus 3 Hospital Veterinário Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Feevale promove oficina sobre custos empresariais

https://expansao.co/feevale-promove-oficina-sobre-custos-empresariais/

A Universidade Feevale promoverá, por meio do projeto social Sustentabilidade Econômica e Financeira, a oficina Custos empresariais. A atividade será gratuita e acontecerá de forma on-line, no dia 28 de outubro, às 14h30min. Além disso, o encontro contará com a participação de Margareth Moraes, professora do curso de Ciências Contábeis da Feevale, e Francielle Fleck, bolsista do projeto.

A oficina é direcionada aos acadêmicos da Universidade e à comunidade, e tem o objetivo de proporcionar aos interessados os conhecimentos sobre o impacto dos custos em sua empresa. Para se inscrever, estudantes da Universidade devem enviar um e-mail para PROJETOSUSTENTABILIDADE@FEEVALE.BR informando seu código de matrícula. Já as pessoas da comunidade externa precisam solicitar a ficha de atendimento pelo mesmo endereço. Foto: Reprodução | Fonte: Assessoria Publicidade

14/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Dia do Professor: live do Sebrae RS reúne diversão e reflexão

https://expansao.co/dia-do-professor-live-do-sebrae-rs-reune-diversao-e-reflexao/

Uma programação especial foi preparada pelo Sebrae RS para homenagear os professores no seu dia. Dentro disso acontece a Live Especial Ser Professor, que ocorre nesta quinta-feira, 15, às 18h25. Interessados em acompanhar o encontro virtual precisam fazer a inscrição gratuitamente pelo link: http://bit.ly/liveser-professor.

O encontro tem o objetivo de proporcionar momentos de alegria e relaxamento em meio a um cenário ainda tão desafiador. "Queremos oferecer uma homenagem especial nesse dia, de uma forma mais descontraída, mas que também seja inspiradora e traga oportunidades de reflexão", afirma a gestora do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae RS, Márcia Ferran.

Para isso, a instrutora de ioga Alyne Rehm, que irá trazer o autocuidado em movimento e alguns exercícios de relaxamento. Depois será a vez do professor Ivys Urquiza "quebrando as paredes da sala de aula" com a sua jornada do professor empreendedor e Google Inovattor. Na sequência, o humorista Diogo Almeida mostrará representará como é a rotina de um professor na quarentena. E por fim, a psicóloga Daniela Regina Graef, que irá proporcionar momentos de reflexão sobre a missão de ser professor.

Essa ação é uma iniciativa do Sebrae RS em parceria com o projeto CER (Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora), Instituto Unimed, Seduc RS, Jovem RS Conectado no Futuro, Google for Education, Unisinos e Pacto Alegre. Foto: Reprodução | Fonte: Assessoria Publicidade

14/10/2020 | Gastronomia RS | gastronomiars.com.br | Geral

Maior evento sobre alimento debate sobre transformações

https://gastronomiars.com.br/2020/10/14/maior-evento-sobre-alimento-debate-sobre-transformacoes/

Segunda edição em formato 100% digital e interativo reúne empresários, empreendedores e profissionais em outubro

Segunda edição em formato 100% digital e interativo reúne empresários, empreendedores e profissionais em outubro

A força da alimentação hiperlocal, a diversidade presente no sistema delivery, a importância do food care, a comida impressa, o conceito de zero desperdício e a reestruturação sustentável de toda cadeia produtiva serão os principais temas em pauta na edição 2020 do Open Food Innovation Summit – maior evento sobre o futuro do alimento. Realizado nos dias 14 e 15 de outubro via streaming em plataforma digital e totalmente interativa, o encontro amplia a conversa sobre as soluções de ineficiências e transformações por meio de tecnologia e inovação em um dos setores mais afetados pela pandemia.
Matheus Von Mühlen

Em sua estreita relação com a saúde humana e do meio ambiente, negócios do mercado do alimento tiveram aumento de até dois dígitos durante o isolamento social. A reação do consumidor neste período foi catalisadora para uma série de oportunidades de grande valor em uma cadeia de R$ 30 bilhões de reais ano, somente no Brasil. “O futuro do alimento passará por uma profunda transformação motivada por novos hábitos, pela aceleração tecnológica, novos protocolos sanitários e de saúde global, pela ruptura e reconstrução de toda cadeia produtiva, pelas superfoods e uma nova busca incansável pela sustentabilidade de seus resíduos”, explica um dos idealizadores e fundadores do Open Food Innovation Summit, Matheus Von Mühlen. “O alimento do futuro deve ser saudável para o corpo, sustentável para o planeta e saboroso para as pessoas. O futuro pertence às empresas e pessoas que entregarem esses três fatores em conjunto”, complementa.

A proposta é unir interessados de diversos estados e até de fora do Brasil para uma experiência de debate digital sobre o amplo tema. Em dois dias de evento, serão 28 speakers e 6 mediadores em mais de 36 horas de conteúdo expansível. Entre os formatos estão: 1) Hackathons, maratonas de trabalho para consultores e empreendedores, que serão desafiados a criar soluções envolvendo Rede Hiperlocal e Embalagens Sustentáveis (mais informações no site http://openfoodinstitute.com/hackthon); e 2) Trilha, uma transmissão ao vivo por vídeo ou podcast para público espectador.

O evento conta com patrocínio de Tramontina, STIHL e BRFHub, SpLaw como parceira jurídica e patrocinadora da trilha Network 4.0 e Uniagro patrocinadora da trilha Foodcare. Apoio da Anprotec, AgtechGarage, Numerik, Sebrae e Unisinos. Os ingressos para o Open Food Innovation Summit 2020 já estão no segundo lote, à venda através da plataforma InEvent. Lá, será possível ver e rever as palestras, além de compartilhar informações e opiniões em blocos de interação.

QUEM FALARÁ SOBRE OS TEMAS:

1) Network 4.0: a reestruturação sustentável de toda cadeia produtiva

João Alexandre Carvalho é o executivo responsável pela inovação na América da Latina da Cargill, maior empresa do mundo de alimentos. A empresa vai criar um fundo de investimento no mercado brasileiro de foodtechs em 2021. Carvalho vai mostrar as novas conexões da cadeia de abastecimento aceleradas pela tecnologia neste momento, permitindo que alimentos melhores e mais saudáveis cheguem às empresas e consumidores.

Emilio Sepulveda é cofundador da Natural Machines, empresa de Barcelona, na Espanha, que desenvolve impressora 3D para alimentos. A solução é capaz de imprimir receitas mais saudáveis, saborosas e com novos formatos. Sepulveda é um ícone em Food Design.

Mariana Vasconcelos é cofundadora da AgroSmart, principal plataforma de agricultura digital da América Latina, considerada pioneira tecnológica pelo Fórum Econômico Mundial. Vai mostrar os investimentos na robotização e monitoramento remoto para transformação do dia-a-dia e a longo prazo para uma cadeia mais resiliente e rastreável, até mesmo para evitar uma nova pandemia. É uma das jovens mais inovadoras do mundo com menos de 35 anos (MIT); under 30 (Forbes) e uma das 100 mais criativas (Fast Company). Nacionalmente, é considerada uma das 100 pessoas mais influentes do agronegócio (Revista Dinheiro Rural).

Maurício De Bortoli, engenheiro agrônomo e gerente técnico da Sementes Aurora, voltada para a produção de sementes de alta qualidade, sem prejuízo à natureza, que equilibra tecnologia, manejo e conhecimento técnico. A empresa está criando sementes de soja apropriadas para gerar um impacto positivo em cada tipo de solo. Foi Bicampeão Nacional de produtividade no CESB categoria

irrigada 2013/2019 e Campeão Região Sul de produtividade no CESB categoria sequeiro 2016.

Marta Miraldes é diretora do programa de aceleração de startups From Start to Table, organizado pela incubadora Startup Lisboa, que tem apoiado o lançamento e consolidação de inúmeros projetos nas mais diversas áreas, desde a estruturação do modelo de negócio à elaboração ou revisão do plano, soluções de financiamento e apoio do desenvolvimento. Marta é sócia fundadora e managing partner da SBI Consulting.

2) Hiperlocal: revolução mais perto do que você imagina

Manu Buffara, chef e proprietária do Restaurante Manu de Curitiba, reconhecido pelo World's 50 Best. Usa ingredientes orgânicos de fornecedores selecionados e que cultivam em sua própria horta. Trabalha com as comunidades locais para transformar espaços abandonados em hortas urbanas e educando moradores sobre cuidado e alimentação saudável. Seu mais novo restaurante é o ELLA, em Nova Iorque.

Rodrigo Farina, empreendedor no ramo de agricultura sustentável no ambiente urbano, é CEO da startup de agtech, Brota Company, empresa lançada em 2020, que desenvolveu tecnologia para cultivar hortas em cápsulas. As hortas inteligentes em cápsulas e autônomas permitem que qualquer um possa plantar uma horta com até 9 espécies diferentes e controles digitais em sua cozinha, de maneira fácil e limpa.A startup já vendeu 6,5 mil hortas.

Guilherme Moreira, é líder da Marvella Farms, um oásis com 30 fazendas protegidas em Djibouti, no deserto africano. O projeto utiliza a mais recente tecnologia hidropônica para fornecer produtos frescos e cultivados localmente durante todo o ano, resolvendo o problema de acesso a alimentos nutritivos e baratos. Com a produção, a expectativa é abastecer a cidade de Djibouti e outras da África, ajudando o continente a superar o déficit alimentício. Em fase de implementação, a previsão é iniciar operações em 2021.

Andrea Rosen é Head of Smart City da Infarm. Diretamente de Berlim, vai falar sobre como a empresa ajuda cidades a se tornarem autossuficientes em sua produção de alimentos por meio da agricultura vertical com eficiência energética. Antes da Infarm, atuou como Chief Innovation Officer da CUBE GmbH ajudando algumas das principais corporações (incluindo Bayer, Volkswagen e Dell EMC) com sua estratégia de inovação e colaborações com as principais startups globais da indústria 4.0.

3) Rebuild: tendências de comportamento que vieram para ficar / conexões e colaboração

Vanessa Huguini, fundadora da Food-se, que ajuda as marcas a descobrirem quem são e como comunicar seus propósitos. Neste ano, fez parte do time que inaugurou o primeiro restaurante preparando para o pós pandemia, no Rio de Janeiro, em conjunto com a apresentadora Fernanda Gentil. Vanessa é publicitária e especialista em branding gastronômico com mais de dez anos de atuação a frente de negócios e desenvolvimento de marcas no setor.

Luiz Augusto Silva, presidente da The Not Company (NotCo) no Brasil, maior startup de foodtech da América Latina e financiada pelo Jeff Bezos da Amazon. Cria alimentos com ajuda de software (combinação de inteligência artificial e ciência molecular aplicada), reproduzindo sabor, cheiro e textura através de plantas. Luiz vai trazer o impacto causado em suas operações e como a Inteligência Artificial ajudou a acelerar as novidades para este momento. Antes de se juntar à NotCo, trabalhou por 13 anos no grupo Danone, foi presidente de uma das empresas do grupo na Argentina e também diretor da unidade de bebidas vegetais e leite longa vida da Danone no Brasil.

Ethan Soloviev é agricultor orgânico e diretor de inovação da HowGood.com, onde gerencia o maior banco de dados de sustentabilidade de produtos do mundo: 127 atributos de impacto em 33.000 ingredientes únicos e 1.000.000 de produtos. Sua pesquisa para empresas de varejo e bens de consumo da Fortune 100 combina experiência agrícola no solo com insights de mercado, orientados à sustentabilidade para detectar tendências emergentes e dissecar o cenário competitivo.

Juliana Glezer, coordenadora de Inovação da Nestlé Engenharia de Alimentos, com especialização na AgroParisTech, na França, e em Administração de Empresas na BTCIntegra. Na Nestlé, ajuda a estimular ideias e ações inovadoras, oferecendo produtos, serviços e modelos de negócios com foco na melhor experiência para o consumidor.

David Hertz, chef empreendedor social brasileiro, condecorado com o Prêmio Charles Bronfman em 2019. David foi pioneiro ao

criar uma maneira de usar a gastronomia para transformar a vida de pessoas em vulnerabilidade socioeconômica. Ele é o co-fundador da Gastromotiva, uma organização social brasileira que oferece educação gratuita e oportunidades usando a comida – do desperdício de alimentos à capacitação profissional – como meio de mudança para "gerar inclusão para aqueles que vivem à margem da sociedade". Já formou mais de 5.500 alunos.

Julia Curan, consultora na WGSN Mindset LATAM que lidera projetos customizados para empresas de diferentes segmentos do mercado. Lançará no evento a nova área da WGSN, voltado ao setor de alimentos e bebidas. Está há 6 anos na WGSN Mindset LATAM, sendo consultora sênior no time e liderando projetos para algumas marcas como Samsung, Volkswagen e Diageo.

Rodrigo Kronbauer atua desde 2013 no universo de marcas e impacto positivo. É co-fundador da Local Farmers, a startup que iniciou neste ano suas operações de serviço de entrega de produtos orgânicos, unindo produtores locais a consumidores finais nas regiões de Porto Alegre e Canoas. Agora vai lançar um braço de apoio ao produtor rural. "Com este projeto, vamos auxiliar os produtores com conhecimento e técnicas para otimização da produção de orgânicos", explica. Também é co-fundador de dois projetos de moda sustentável SUEKA e MODAUT, projetos que promovem e impulsionam marcas de moda autoral e sustentáveis.

4) Delivery: A aceleração do supermercado digital

Luciana Vaz é Head de Soluções Sustentáveis do iFood e vai falar como crescer ajudando todos os participantes da cadeia mais impactada na pandemia. Possui 10 anos de experiência como gerente de Planejamento Estratégico e PMO Corporativo, não somente no Brasil, mas também no Canadá. É especializada na implementação de processos para garantir execução, aderência ao plano estratégico, governança e visibilidade do nível executivo ao usuário final.

Juliano Hauer, COO da James Delivery, startup adquirida pelo grupo Pão de Açúcar que implantou sistema de delivery no varejo do gigante brasileiro, transformando o impacto do COVID 19 para os consumidores e permitindo uma experiência mais rápida e segura na aquisição das compras semanais.

Tatiana Lanna é Business Owner de Cloud Kitchen da Liv Up. Tem mais de 20 anos no mercado de alimentação. Foi responsável por restaurantes na Turquia, China e Brasil, passando por grandes multinacionais.

5) Zero %: Aproveitamento máximo de insumos contra o desperdício

Natália Pietzsch, cofundadora da startup ARCO – Ações para Reciclagem e Compostagem – que realiza a coleta e melhor destinação dos resíduos gerados em restaurantes, bares e hotéis. A empresa vai lançar programas de gestão de resíduos reversa de cápsulas de cafés de alumínio com potencial de impactar 3mi toneladas/ano. ARCO composta as toneladas de volumes orgânicos que não fazem parte da coleta seletiva das cidades – os resíduos orgânicos geralmente são destinados a lixões. Consegue aproveitar para compostagem ou para reciclagem 90% de todo resíduos coletados. Natália é engenheira ambiental, é doutoranda em engenharia de produção e atua há 4 anos como empreendedora social. Já foi palestrante do TEDx e reconhecida pelos prêmios: Boas Ideias Sustentáveis (2016), Jovem Empreendedora Social (2017) e Young Leaders of Americas Initiative YLAI (2020).

Barbara Mattivy, fundadora da Insecta Shoes, marca de calçados e acessórios veganos e ecológicos e primeira no Brasil a se tornar empresa B e a trabalhar com o Pinatex, tecido semelhante ao couro feito de folhas do abacaxi. A empresa transforma também as cascas do abacaxi e melancia em material para cabedal dos calçados. Empreendedora desde os 15 anos, acredita no futuro do capitalismo consciente e em relações de negócios ecocentradas e de ganha-ganha.

Alessandro Gardemann, administrador que em 2008, fundou a Geo Energética, startup que mostrará que da sobra da BIOMASSA da cana de açúcar e da produção de suínos e aves é possível gerar eletricidade capaz de atender fábricas e casas de uma região inteira. Essa energia é limpa e renovável, sem impactar as pessoas e o meio ambiente. Alessandro é hoje também presidente da Associação Brasileira do Biogás (ABiogás).

Stelvio Mazza é CEO da empresa Já Fui Mandioca, uma empresa provedora de uma tecnologia inovadora para a fabricação de bioembalagens de alimentos para consumo e delivery, 100% compostáveis e ecológicas feitas de fécula de mandioca que viram adubo em até 90 dias. A empresa já produz embalagens biodegradáveis de mandioca que viram adubo em poucos meses. Agora, vai lançar embalagem de sorvete que vira adubo em 20 dias (é possível colocar na chuva para virar adubo).

Winnee Louise Santos Lima é Coordenadora de Impacto Social da Gastromotiva, organização não governamental que atua na capacitação e treinamento gratuitos de jovens e adultos para inserção no mercado de trabalho gastronômico, acesso ao direito à alimentação adequada e combate à fome através do restaurante-escola Refettorio Gastromotiva e desenvolvimento local com o projeto Cozinha Solidária. Atua na gestão da utilização dos alimentos já prontos pelos restaurantes.

6) Food Care: a comida que cuida

Renata Ramos é doutora em Química Biológica, coordena o Instituto Tecnológico em Alimentos para a saúde- Itt-Nutrifor/Unisinos que, a partir de projetos de pesquisa e inovação em alimentos, ajuda a solucionar demandas empresariais e contribuir a qualidade de vida da população.

Pedro Schestatsky ficou nacionalmente conhecido após sua palestra TEDMED ao argumentar que a tecnologia não irá substituir os médicos no futuro, mas, sim, empoderar os pacientes para que cuidem melhor de si mesmos. Também vai explicar como cada idade necessidade de uma alimentação que capaz de fornecer a energia necessária para aquele momento. Ele vai explicar como o alimento pode melhorar a capacidade cognitiva do cérebro além de apresentar sua criação, o MAP (Movimento, alimentação e pensamento): conceito para tratamento da saúde cerebral. A ideia é incorporar hábitos saudáveis relacionados a estes aspectos que além de melhorar a qualidade de vida podem, também, auxiliar no tratamento de doenças comportamentais. Pedro é médico neurologista, professor, pesquisador, palestrante, escritor e empreendedor de novas tecnologias em Medicina. Defende que a Medicina do Futuro será também chamada de Medicina dos 5Ps: preditiva, preventiva, personalizada, proativa e parceira.

Raquel Abegg Leyva é CEO da TAO Kombucha, 1ª brewery registrada e com certificação orgânica no Brasil. A empresa – que produz o refrigerante do bem – cresceu mais de dois dígitos e aumentou sua capacidade produtiva para atender o aumento desse consumo de produtos que são realmente saudáveis. E hoje já está em mais de 2000 pontos de venda do país com uma bebida capaz de refrescar e gerar impactos positivos na saúde do corpo. Antes de empreender na TAO, atuou por 9 anos em uma startup de cosméticos nos EUA. É uma entusiasta da alimentação saudável.

Tobias Chanan foi empreendedor, depois virou executivo, tornando-se CEO da The Body Shop, negócio que foi comprado pela Natura por 1 bilhão de euros. Em 2014, encarou novamente o desafio de criar e escalar um negócio: a Urban Farmcy, foodtech com restaurante, fazendas urbanas, ensino a distância, e agora uma indústria de alimentos plant based, saudáveis para o ser humano e sustentáveis para o planeta, que serão apresentados no evento.

SOBRE O OPEN FOOD INNOVATION SUMMIT

O maior evento da América Latina sobre inovação e tecnologia em toda a cadeia de alimentos. Organizado por Open Food Institute (https://openfoodinstitute.com/) e Inventa Evento (http://www.inventaevento.com.br/), reúne produção, indústria, tecnologias empregadas no processo e resíduos. A primeira edição aconteceu em 2019 em Porto Alegre/RS e reuniu mais de 600 participantes, entre empresários, CEOs, estudantes e painelistas. Mais em: https://www.instagram.com/openfoodinstitute/

SERVIÇO

O que: Open Food Innovation Summit 2020

Quando: 14 e 15 de outubro de 2020

Site + ingressos: bit.ly/2YRf0Gk

Estudantes: 50% desconto / Ingressos corporativos: 30% desconto

PROGRAMAÇÃO:

DIA 14 DE OUTUBRO – QUARTA-FEIRA

9h – Manu Buffara / Restaurante Manu – PR

9h – Renata Ramos / Unisinos – RS

10h – Emílio Sepulveda / Natural Machines – Exterior (Barcelona/Espanha)

11h – Luiz Augusto Silva / NotCo – SP

11h – Bárbara Mattivy / Insecta – SP

14h – Rodrigo Farina / Brota – RJ

14h – Tatiana Lanna / Liv Up – SP

15h – Maurício De Bortoli / Sementes Aurora – RS

15h – Tobias Chanan / Urban Farmcy – RS

16h – Luciana Vaz / IFOOD – SP

16h – Juliana Glezer / Nestlé – SP

16h – Alessandro Gardemann / Geo Energética – SP

17h – David Hertz / Gastromotiva – RJ

DIA 15 DE OUTUBRO – QUINTA-FEIRA

9h – Julia Curan / WGSN – SP

9h – Raquel Leyva / TAO Kombucha – RS

9h – Vanessa Huginin / Food-se – RJ

10h – Andrea Rosen / Infarm – Exterior (Berlim/Alemanha)

10h – Mariana Vasconselos / Agosmart – MG

10h – Stelvio Mazza / Já fui Mandioca – SP

11h – Juliano Hauer / “JAMES GPA+LAB” – PR

11h – Sérgio Pinto / BRFHub

11h – Pedro Carneiro / SpLaw

14h – Pedro Schestatsky / Médico – RS

14h – Natália Pietzsch / Arco – RS

14h – Marta Miraldes / From Start To Table – Exterior (Lisboa/Portugal)

15h – Guilherme Moreira / Marvella – Exterior (Denver/Estados Unidos)

15h – Rodrigo Kronbauer / Local Farmers – RS

16h – João Carvalho / Cargill – SP

17h – Winnee Louise Santos Lima / Gastromotiva – RJ

17h – Ethan Soloviev / HowGood – Exterior (Nova Iorque/Estados Unidos)

18h – Lançamento Hackathons

14/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Empresa acelera preparação de profissionais para vagas que sobram no mercado

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/marta-sfredo/noticia/2020/10/empresa-acelera-preparacao-de-profissionais-para-vagas-que-sobram-no-mercado-ckg8ggfrp0037015xdpf1fxuo.html

Dificuldade de recrutar desenvolvedores de software se acentuou na pandemia

A falta de mão de obra qualificada na área de desenvolvimento de software impulsionou Manoel Roldão a fundar a startup Growdev. Incubada no Feevale Teckpark, em Campo Bom, região metropolitana de Porto Alegre, a empresa acelera o treinamento de profissionais para esse mercado.

À coluna, Roldão observou que a dificuldade de preencher esse tipo de vaga, já um problema antes da pandemia, acentuou-se com a necessidade de acelerar a transformação digital das empresas durante a quarentena:

- Trabalho há muito tempo em desenvolvimento de software. Atuei no desenvolvimento do Garupa, assumi a área de tecnologia. Durante o tempo em que permaneci lá, um dos grandes problemas foi a falta de profissionais de software. Trouxe a startup para ser incubada no Teckpark, pois morava em Campo Bom. Ingressei no comitê de empresas do parque e constatei que esse era um problema recorrente nas empresas.

A partir daí, Roldão pensou na possibilidade de oferecer ao mercado "profissionais júnior". Começou a atuar em 2019 e, atualmente, tem dois programas de formação: advance e starter. O primeiro é voltado para pessoas com conhecimento básico em software que querem aprimorar suas habilidades. Durante 20 semanas, os alunos se envolvem com tecnologias utilizadas pelo Google para o desenvolvimento de aplicativos multiplataforma (iOS e Android).

O starter é focado na formação de novos profissionais. Para participar, não é necessário ter conhecimento em software. A única exigência é que o aluno tenha concluído ou esteja no últimto ano do Ensino Médio. Com duração de um ano, ensina conceitos básicos de programação e, depois, os alunos participam do desenvolvimento de projetos para clientes reais.

Para financiar o curso, a empresa aplica o financiamento estudantil ISA (income share agreement). Por meio de uma fintech chamada Provi, permite que os alunos quitem as despesas só depois de começar a trabalhar. Conforme a coluna informou, o Estado ocupa o quarto lugar no ranking de inovação do país pelo Índice Fiec de Inovação dos Estados, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

Apesar do bom desempenho, um dos gargalos apontados pelo avaliadores é que falta investimento público em ciência e tecnologia no Estado. Para Roldão, o modelo permite que pessoas que não teriam condições financeiras de pagar uma especialização na área ingressem no mercado de trabalho. Em fevereiro de 2021, a startup vai lançar a quarta etapa do programa starter. O advance terá nova turma em novembro deste ano. Atualmente, os dois programas têm cerca de 170 alunos.

14/10/2020 | Jornal de Gramado | jornaldegramado.com.br | Geral

Feevale anuncia começo da construção de hospital veterinário em Campo Bom

https://www.jornaldegramado.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/14/feevale-anuncia-comeco-da-construcao-de-hospital-veterinario-em-campo-bom.html

Estrutura de 4.117,35 m² será erguida junto ao Câmpus 3. Obra deve ser concluída em março do ano que vem

Anunciada em fevereiro, a construção do Hospital Veterinário Feevale terá início nos próximos dias, em Campo Bom. A| informação é da universidade. O prédio ficará em um lote de 7.544,44 m², doado pela prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus 3 da Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da instituição, será de R$ 22 milhões.

O hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, e , como hospital-escola, beneficiará a comunidade, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. O curso de Veterinária foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018.

Para o prefeito Luciano Orsi, o hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Vamos ter um espaço de última geração, e a parceria vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade."

A obra terá duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março do ano que vem. Haverá espaços para atividades práticas do curso e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, para atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso a acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para residentes.

Aspeur destaca vocação comunitária

Conforme Roberto Cardoso, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus 3 em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região", justifica.

"Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país", comentou.

Reitor, Cleber Prodanov lembra que, além de fortalecerá o Câmpus 3, o hospital contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark. Por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente às tecnológicas e às relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele.

"Além de ser uma estrutura indispensável à formação dos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais no Vale, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", completa Fernando Spilki, coordenador do curso de Medicina Veterinária.

A estrutura

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia

- Laboratório de Microbiologia

- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos

- Laboratório de Reprodução Animal

- Laboratório de Patologia

- Biotério

- Serviço de Diagnóstico por Imagem

- Salas de Atendimento

- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais

- Internação de Grandes e Pequenos Animais

- Oncoterapia

- Reabilitação Animal

14/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Feevale anuncia começo da construção de hospital veterinário em Campo Bom

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/14/feevale-anuncia-comeco-da-construcao-de-hospital-veterinario-em-campo-bom.html

Hospital Veterinaário Feevale em Campo Bom Foto: Divulgação Anunciada em fevereiro, a construção do Hospital Veterinário Feevale terá início nos próximos dias, em Campo Bom. A| informação é da universidade. O prédio ficará em um lote de 7.544,44 m², doado pela prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus 3 da Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da instituição, será de R$ 22 milhões.

Leia também Tech & Inovação | Smart cities

Pesquisadores criam ambiente de realidade virtual para colaborar na fisioterapia

O panorama high-tech das indústrias do Vale do Sinos

O hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, e , como hospital-escola, beneficiará a comunidade, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. O curso de Veterinária foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018.

Para o prefeito Luciano Orsi, o hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Vamos ter um espaço de última geração, e a parceria vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade."

A obra terá duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março do ano que vem. Haverá espaços para atividades práticas do curso e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, para atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso a acadêmicos e professores,

como cafeteria e dormitório para residentes. Aspeur destaca vocação comunitária

Conforme Roberto Cardoso, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus 3 em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região", justifica.

"Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país", comentou.

Reitor, Cleber Prodanov lembra que, além de fortalecerá o Câmpus 3, o hospital contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark. Por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente às tecnológicas e às relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele.

"Além de ser uma estrutura indispensável à formação dos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais no Vale, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", completa Fernando Spilki, coordenador do curso de Medicina Veterinária.

A estrutura

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia

- Laboratório de Microbiologia

- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos

- Laboratório de Reprodução Animal

- Laboratório de Patologia

- Biotério

- Serviço de Diagnóstico por Imagem

- Salas de Atendimento

- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais

- Internação de Grandes e Pequenos Animais

- Oncoterapia

- Reabilitação Animal

Aspeur destaca vocação comunitária

Conforme Roberto Cardoso, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus 3 em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região", justifica.

"Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso País", comentou.

Reitor, Cleber Prodanov lembra que, além de fortalecer o Câmpus 3, o hospital contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark. Por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao Câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente às tecnológicas e às relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele.

"Além de ser uma estrutura indispensável à formação dos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais no Vale, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", completa Fernando Spilki, coordenador do curso de Medicina Veterinária.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Jornal Nortesul | jornalnortesul.com | Geral

O acesso à Justiça e a metamorfose do direito

http://www.jornalnortesul.com.br/artigos/o-acesso-%C3%A0-justi%C3%A7a-e-a-metamorfose-do-direito-1.2268706

Por Dr. Vinícius de Melo Lima, Promotor de Justiça de Torres

"Certa manhã, ao despertar de sonhos intranquilos, Gregor Samsa encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso. Estava deitado sobre suas costas duras como couraça e, quando levantou um pouco a cabeça, viu seu ventre abaulado, marrom, dividido em segmentos arqueados, sobre o qual a coberta, prestes a deslizar de vez, apenas se mantinha com dificuldade. Suas muitas pernas, lamentavelmente finas em comparação com o volume do resto de seu corpo, vibravam desamparadas ante seus olhos".

Tal passagem recolhida da obra "A Metamorfose", de Franz Kafka, permite observar que, para o referido autor, não há metáfora, mas sim, metamorfoses, em um movimento consistente em dar "uma chance a uma verdade possível arriscando a experiência última da transformação das coisas segundo a designação do sentido próprio (...)" (OST, François. Contar a Lei. As fontes do imaginário jurídico. Trad. Paulo Neves: São Leopoldo: Editora Unisinos, p. 431).

A partir das imbricações entre o Direito e a Literatura, é possível verificar a "metamorfose" ou a transformação do Direito. O raciocínio cartesiano contribuiu para uma interpretação dissociada da realidade fenomênica e da tragédia humana resgatada pela crítica Kafkaniana.

A tutela coletiva a envolver direitos humanos, em especial das pessoas vulneráveis (idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, etc.) requer uma sensibilidade por parte dos intérpretes do Direito, em especial dos Juízes. Isso porque a jurisdição é fundamental para a democracia e a responsabilidade implica em um compromisso com a efetividade qualitativa - e não meramente quantitativa, ou seja, com o volume de processos.

A ideia de responsabilidade judicial pela concretização dos direitos humanos e fundamentais leva ao exame das consequências do processo decisório. Daí a importância de um amplo debate com a comunidade atingida pela decisão, sobretudo nos processos coletivos, com a realização de audiências públicas, dialogando com as pessoas de "carne e osso".

Assim, o direito humano de acesso à Justiça se materializa no sentimento de responsabilidade para com as pessoas (alteridade e

empatia). A vida é mais rica do que o direito, sendo que as práticas jurídicas podem ser aprimoradas sob a melhor luz das experiências compartilhadas com a sociedade. A metamorfose do direito em tempos de pandemia não pode criar obstáculos procedimentais ou materiais para que haja a efetividade da prestação jurisdicional. Aliás, o empreendimento filosófico de Kant radica, precipuamente, no imperativo categórico consistente em tratar o ser humano como fim em si mesmo - e não como meio ou instrumento.

14/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Feevale anuncia começo da construção de hospital veterinário em Campo Bom

https://www.jornalvs.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/14/feevale-anuncia-comeco-da-construcao-de-hospital-veterinario-em-campo-bom.html

Hospital Veterinaário Feevale em Campo Bom Foto: Divulgação Anunciada em fevereiro, a construção do Hospital Veterinário Feevale terá início nos próximos dias, em Campo Bom. A| informação é da universidade. O prédio ficará em um lote de 7.544,44 m², doado pela prefeitura e localizado na Alameda da Inovação, no Câmpus 3 da Feevale. O investimento da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da instituição, será de R$ 22 milhões.

Leia também Tech & Inovação | Smart cities

Pesquisadores criam ambiente de realidade virtual para colaborar na fisioterapia

O panorama high-tech das indústrias do Vale do Sinos

O hospital será destinado às aulas práticas de Medicina Veterinária, e , como hospital-escola, beneficiará a comunidade, por meio de exames laboratoriais e atendimentos a animais de pequeno, médio e grande porte. O curso de Veterinária foi implantado na Feevale no segundo semestre de 2018.

Para o prefeito Luciano Orsi, o hospital vai colocar o município e a região num patamar diferenciado. "Vamos ter um espaço de última geração, e a parceria vai reverter em serviços prestados para os animais de rua da nossa cidade."

A obra terá duas edificações, com área total construída de 4.117,35 m² e conclusão prevista para março do ano que vem. Haverá espaços para atividades práticas do curso e atendimentos hospitalares, como consultórios, ala de internação, diagnóstico por imagem, recepção, triagem, bloco cirúrgico, ala de oncologia e fisioterapia, entre outros.

O Bloco 1, com 2.605,28 m², terá dois pavimentos, para atendimento de animais de pequeno porte. Ainda contará com salas de aula e laboratórios específicos do curso. O Bloco 2, com área de 1.512,07 m², também terá dois pavimentos e será voltado ao atendimento de animais de grande porte. Ainda estão previstos espaços de convivência ao ar livre e de descanso a acadêmicos e professores, como cafeteria e dormitório para residentes. Aspeur destaca vocação comunitária

Conforme Roberto Cardoso, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), com o início da construção do Hospital Veterinário Feevale, a Aspeur novamente coloca em prática a sua vocação empreendedora e comunitária. "A iniciativa é fundamental para incrementar o Câmpus 3 em Campo Bom e para o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária. Também contribui para o desenvolvimento da educação, da pesquisa e da inovação, bem como para o atendimento das demandas e finalidades institucionais da Aspeur/Feevale junto à sociedade e à região", justifica.

"Somente com educação de qualidade entregaremos, para o mercado de trabalho, profissionais capazes de mudar os rumos e o futuro de nosso país", comentou.

Reitor, Cleber Prodanov lembra que, além de fortalecerá o Câmpus 3, o hospital contribuirá para o desenvolvimento do Feevale Techpark. Por estar incorporado tanto ao parque tecnológico quanto ao câmpus, poderá dialogar com as empresas da área da saúde ali instaladas. "A expansão da universidade é muito qualificada e dirigida para algumas áreas, especialmente às tecnológicas e às

relacionadas à Medicina Veterinária e à Engenharia Biomédica", diz ele.

"Além de ser uma estrutura indispensável à formação dos alunos e um novo polo de serviços de referência para os animais no Vale, o hospital será um espaço para investigação científica e inovação em saúde animal e humana", completa Fernando Spilki, coordenador do curso de Medicina Veterinária.

A estrutura

- Laboratório de Bioquímica e Hematologia

- Laboratório de Microbiologia

- Laboratório de Bromatologia e Inspeção de Alimentos

- Laboratório de Reprodução Animal

- Laboratório de Patologia

- Biotério

- Serviço de Diagnóstico por Imagem

- Salas de Atendimento

- Salas Cirúrgicas para Grandes e Pequenos Animais

- Internação de Grandes e Pequenos Animais

- Oncoterapia

- Reabilitação Animal

TAGS: campo bom Câmpus 3 Hospital Veterinário Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

14/10/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Mari Kerber e Ale Ravanello no Ecarta Musical

https://www.matinaljornalismo.com.br/rogerlerina/agenda/mari-kerber-e-ale-ravanello-no-ecarta-musical/

Neste sábado (17/10), às 18h, Mari Kerber e Ale Ravanello apresentam canções adaptadas ao formato piano, gaita e voz no projeto Ecarta Musical.

O repertório da dupla, que completou seis anos de trajetória, combina composições de Roy Milton, Carmichael e Gorrell, Fabulous Thunderbirds, Marks e Simons e Louis Jordan, além de músicas próprias.

A transmissão é gratuita e acontece pelas redes sociais da Fundação Ecarta (YouTube, Instagram e Facebook).

Mari é pianista há mais de dez anos e Ravanello é gaitista com quase 25 anos de carreira. Ambos compõem e cantam. Como solistas se apresentaram, em 2018, no Concerto Zaffari de Blues e Jazz ao lado da Orquestra Unisinos Anchieta, sob regência do maestro Evandro Matté, em Porto Alegre.

14/10/2020 | Novo Oeste Online | novoeste.com | Geral

Pátria Queimada Brasil: política incendiária do governo ameaça futuro do país

http://www.novoeste.com/index.php?page=destaque&op=readNews&id=49279

Após erguer estátua de "Bolsonero" em área devastada no Pantanal, ativistas do Greenpeace escrevem mensagem "Pátria Queimada Brasil" para revelar o absoluto descaso do governo federal com a proteção do patrimônio ambiental do país.

A reportagem é publicada por Greenpeace Brasil.

Ativistas do Greenpeace Brasil estiveram em uma enorme área devastada pelas queimadas no Pantanal para protestar contra uma das piores crises ambientais da história do país, resultado de uma mistura explosiva de secas severas e absoluto descaso do poder público com a proteção do patrimônio ambiental dos brasileiros. A mensagem, uma clara referência ao slogan do governo federal, complementa a estátua de "Bolsonero", que "surgiu" no Pantanal e começou a circular nas redes sociais um dia antes.

"Com essas ações não queremos chamar atenção apenas para a destruição sem precedentes do patrimônio ambiental dos brasileiros, mas apontar as causas e seus responsáveis. O Brasil está literalmente em chamas graças à política incendiária do atual governo que, em vez de apresentar ações coordenadas e efetivas de proteção ao meio ambiente e à vida das pessoas, segue tocando a melodia desvairada do seu projeto de destruição, ameaçando e queimando a biodiversidade brasileira e fragilizando a já combalida economia do país", afirma Tica Minami, diretora de programas do Greenpeace Brasil.

"Ao desdenhar o meio ambiente, é como se o governo Bolsonaro queimasse uma marca extremamente valiosa chamada Brasil - investidores, empresários, banqueiros, chefes de Estado e entidades nacionais e estrangeiras já advertiram que devem retirar investimentos do país por não quererem estar associados a prática de crimes ambientais".

No Pantanal, maior planície interior inundável do mundo, o fogo já atingiu 26% do bioma, uma área maior que o estado de Alagoas, sendo que 2020 foi ano em que o bioma mais queimou desde que os focos de calor começaram a ser monitorados, em 1998. No Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo, até o momento já foram registrados mais de 54 mil focos de calor este ano e, na Amazônia, bioma que forma os rios voadores, o mês de setembro registrou um aumento de 60,6% nos focos de calor em comparação com o mesmo período do ano passado. Apesar do negacionismo do governo, imagens de satélite comprovam que mais da metade dos focos de incêndio na Amazônia ocorrem em terrenos de desmate recente ou áreas de floresta, não em áreas que já eram usadas pela agropecuária.

A gravidade da situação é resultado, sobretudo, do projeto de terra arrasada conduzido pelo governo Bolsonaro em 21 meses de mandato. Trata-se do desmonte sistemático das estruturas e políticas públicas que promovem a proteção ambiental, somada a ausência premeditada de plano, meta ou orçamento capazes de proteger, de forma concreta, as riquezas naturais do Brasil - conforme diversos levantamentos realizados por servidores, Ministério Público Federal e sociedade civil.

A proteção das Unidades de Conservação, assim como investimentos em fiscalização e treinamento de brigadistas locais, deveriam ser prioridade neste momento de crise. No entanto, o governo federal cortou 58% da verba direcionada para a contratação de pessoal para prevenção e combate a incêndios florestais em 2020. Esse orçamento caiu de R$ 23,78 milhões em 2019 para apenas R$ 9,99

milhões neste ano. O Ministério do Meio Ambiente (MMA) só gastou 0,4% dos recursos para ações diretas e já prevê cortes no orçamento para 2021.

O bom funcionamento da economia depende da conservação da natureza. Os ecossistemas naturais e sua biodiversidade prestam serviços ambientais à sociedade que tornam diversas atividades econômicas viáveis, como por exemplo a produção de alimentos, acesso à água e qualidade do ar.

Por outro lado, o fogo e as mudanças climáticas alteram os ecossistemas de maneira que a biodiversidade, muitas vezes, não consegue se adaptar. Em equilíbrio, a biodiversidade mantém a natureza saudável e funciona como um escudo para evitar a ocorrência de doenças e pandemias. Em vez disso, as fumaças das queimadas na Amazônia e no Pantanal já chegaram a diversas cidades como Cuiabá, Manaus e Rio Branco, e podem aumentar ainda mais o risco de doenças respiratórias em um momento em que o país ainda enfrenta a pandemia da Covid-19.

Quem ama o Brasil, cuida

Como presidente da República, Bolsonaro pode e deve agir para combater as graves crises ambientais e de saúde que assolam o país. Em vez de negar as evidências e ignorar sua responsabilidade, o governo federal deve comandar e coordenar esforços de combate às queimadas e à devastação ambiental, assim como deveria ter agido para proteger a população da pandemia da Covid-19, mas não o fez. O governo federal precisa reconhecer a gravidade da crise ambiental e climática em vez de fechar os olhos para os problemas e usar dados falsos para confundir a população.

O Poder Executivo deve reverter imediatamente o desmonte da governança e das estruturas responsáveis pela proteção ambiental no país, fortalecendo os órgãos de fiscalização e controle, fazendo bom uso do orçamento para fiscalização em campo, valorizando a ciência e os dados produzidos pela comunidade científica para informar políticas públicas que combatam o desmatamento e os crimes ambientais, e protejam a sociedade.

"Quem ama o Brasil, cuida. É por amor ao país que ONGs, indígenas, voluntários, banqueiros e empresários estão se organizando para proteger o maior patrimônio dos brasileiros: nossas riquezas naturais", completa Tica.

Há 28 anos, o Greenpeace Brasil defende a vida e o patrimônio ambiental dos brasileiros. Temos denunciado incansavelmente a política antiambiental atual, cujos resultados políticos não respeitam fronteiras e têm impacto direto na natureza. Na Amazônia, seguimos investigando, expondo e denunciando os crimes contra a floresta, bem como seus responsáveis. No Pantanal, estamos expondo os impactos no bioma e apoiando pontualmente as populações locais afetadas com doação de materiais anti-incêndio e cestas básicas, entre outras iniciativas.

Não podemos e não vamos assistir calados ao nosso patrimônio natural virar cinzas.

O que você pode fazer:

Cobre ação imediata do governo federal;
Compartilhe a situação do Pantanal e da Amazônia, para que mais pessoas saibam da gravidade dos incêndios;
Faça parte do movimento Todos Pela Amazônia; e
Apoie organizações voluntárias locais que trabalham incansavelmente para salvar vidas no Pantanal. Veja as várias formas de ajudar o bioma aqui.

Fonte: http://www.ihu.unisinos.br/

14/10/2020 | Olá! Serra Gaúcha | olaserragaucha.com.br | Geral

Projeto social da Feevale promove oficina sobre custos empresariais

https://olaserragaucha.com.br/projeto-social-da-feevale-promove-oficina-sobre-custos-empresariais/

A Universidade Feevale promoverá, por meio do projeto social Sustentabilidade Econômica e Financeira, a oficina Custos empresariais. A fim de proporcionar aos interessados os conhecimentos sobre o impacto dos custos em sua empresa, a atividade acontecerá de forma on-line, no dia 28 de outubro, às 14h30min.

A webconferência, que será gratuita, contará com a participação de Margareth Moraes, professora do curso de Ciências Contábeis da Feevale, e Francielle Fleck, bolsista do projeto. A iniciativa é direcionada aos acadêmicos da Universidade e à comunidade. As inscrições devem ser realizadas pelo e-mail projetosustentabilidade@feevale.br. O interessado que for estudante da Instituição deverá enviar um e-mail informando seu código de matrícula; já as pessoas da comunidade devem solicitar a ficha de atendimento pelo mesmo endereço.

14/10/2020 | QWERTY | qwerty.com.br | Geral

Talyta Vargas lança clipe de seu novo single "Aos olhos claros do espelho"

https://www.qwerty.com.br/2020/10/14/talyta-vargas-lanca-clipe-de-seu-novo-single-aos-olhos-claros-do-espelho/

Textos, fotos e vídeos do Portal Qwerty estão protegidos pela legislação brasileira sobre direito autoral, sendo vedada a reprodução em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia.

Talyta Vargas acaba de lançar o clipe de seu novo single - "Aos olhos claros do espelho". A canção tem letra de Anderson Mireski e música de Nelcy Vargas. De acordo com Talyta, "...a letra nos propõe uma visita ao passado, às nossas memórias mais queridas, às coisas boas que vivemos e nos trouxeram até aqui... Os rios da nossa infância, pores-de-sol, serenatas, pessoas queridas que hoje só vemos em fotografias..."

O clipe foi inscrito no Edital do FAC-Digital 2020 e obteve a quinta colocação. Por conta disso, o trabalho foi patrocinado pelo Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Cultura, da Feevale e da Feevale Tech Park.

O roteiro é da cineasta Camila Albrecht, do coletivo Noz Audiovisual, profissional que já trabalhou com Talyta em vários clipes, como "Fronteiriça" por exemplo. A inclusão do Museu Paulo Firpo foi fundamental, conta a cantora, uma vez que a entidade é guardiã da história coletiva.

As cachoeiras do Mércio e da Serrinha, lugares tão emblemáticos e que fizeram parte da infância de Talyta também aparecem no vídeo, remetendo também o expectador a memórias de outrora.

Assista o clipe aqui ou ouça em sua plataforma preferida